



Boletim Socioeconômico Trimestral

SÃO LEOPOLDO/RS

Fevereiro 2019 a Abril/2019



NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades.as possibilidades

Boletim Socioeconômico

Fev/Mar/Abr 2019

Realização:



NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional



Patrocínio: **FRONTEC**
FEITO PARA FAZER BEM FEITO.



Boletim Socioeconômico

Fev/Mar/Abr 2019

Apresentamos, neste Boletim Socioeconômico Trimestral (BST), o resultado das pesquisas sobre o desempenho econômico de São Leopoldo nos meses de Fevereiro a Maio de 2019.

Importante destacar que esta publicação, já na sua Quarta edição, é uma iniciativa da ACIST-SL a partir das suas ações estratégicas apontadas em janeiro de 2018, por ocasião da revisão do seu Planejamento Estratégico. Naquele momento, foram definidas as bandeiras de atuação da entidade, quais sejam: Educação, Meio Ambiente, Segurança Pública, Valorização da Cidade e Valorização do Ambiente Empreendedor.

A cada BST, além dos dados econômicos, é destacado um bloco temático relevante para a sociedade. Nesta edição, o tema é a Educação, que tem grande importância e, nesse sentido, é apresentado um panorama dos principais indicadores dos municípios de São Leopoldo, Canoas, Gravataí e Novo Hamburgo.

Agradecemos a parceria do Núcleo de Excelência de Competitividade e Economia Internacional da Unisinos para a pesquisa e análise dos dados e ao apoio financeiro das empresas associadas Frontec, Stihl e Vila Rica, para a viabilização deste trabalho.

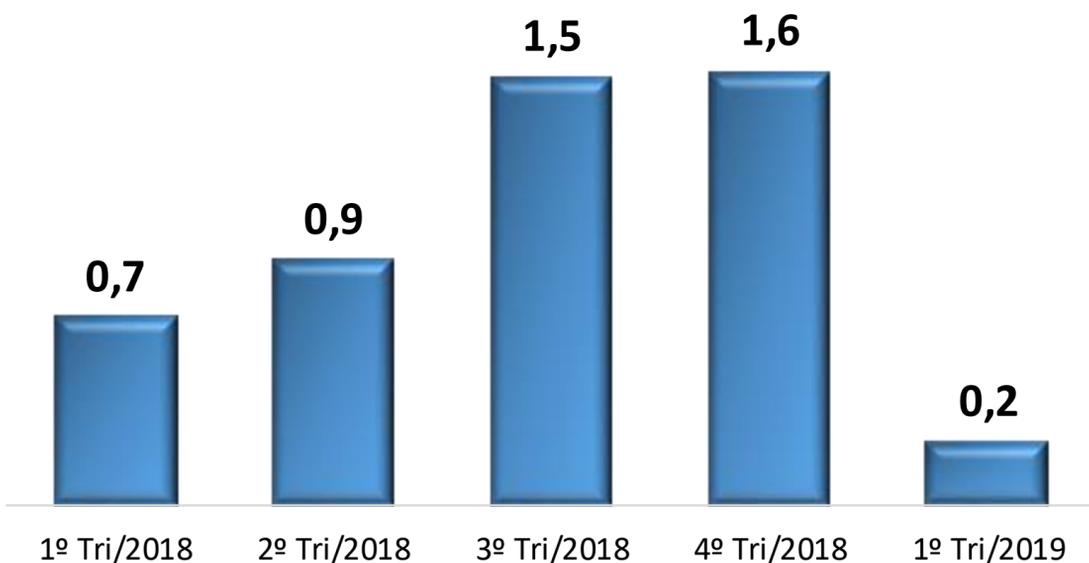
Oldemar Plantikow Brahm
Presidente da ACIST-SL
Gestão 2018/2019



BRASIL

IBC-Br

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre

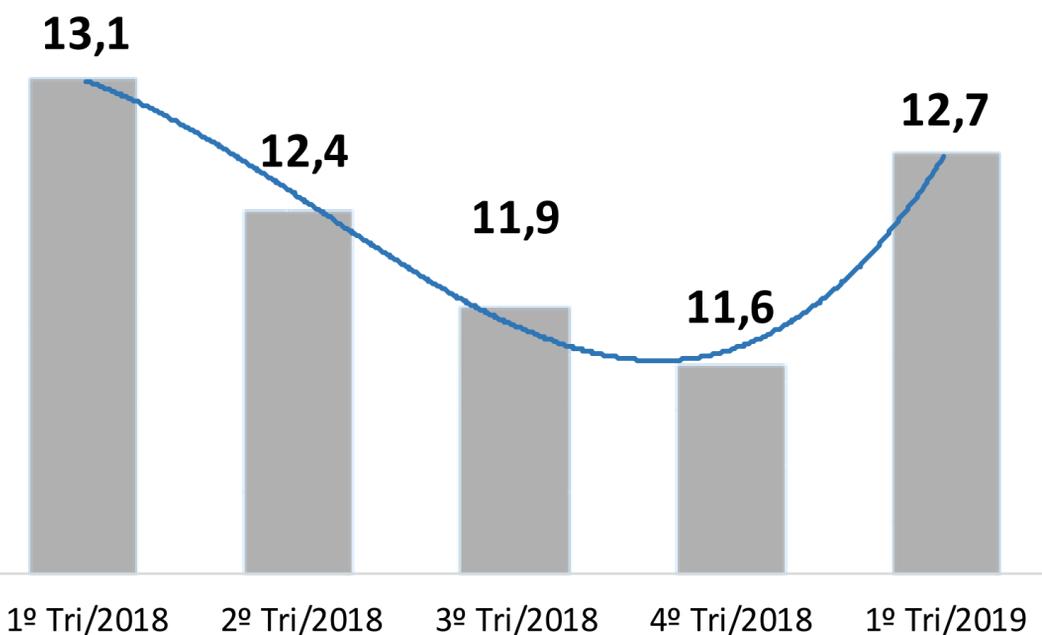


Fonte: IBGE

Nota-se um aumento de 1,51% na taxa de inflação acumulada no 1º trimestre de 2019.

A taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2019 foi de 12,7%, resultado que representa um aumento de 1,1 ponto percentual em comparação ao trimestre anterior. Este resultado significa que mais de 13 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil.

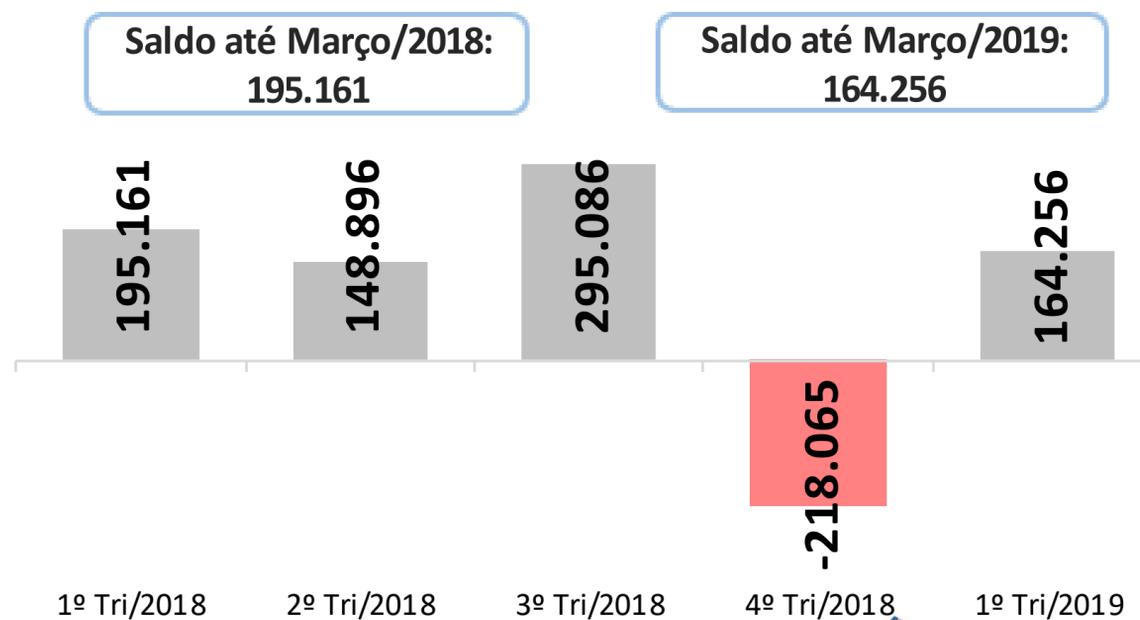
Taxa de Desemprego (%)



Fonte: IBGE

Emprego Formal

Número de pessoas



Fonte: CAGED.

O emprego formal, por sua vez, registrou saldo positivo de 164.256 no mesmo período.

Ind. de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Nota-se uma redução constante no ritmo de crescimento da produção industrial brasileira desde o 1º trimestre de 2018. No 1º trimestre de 2019, a queda foi de 1,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

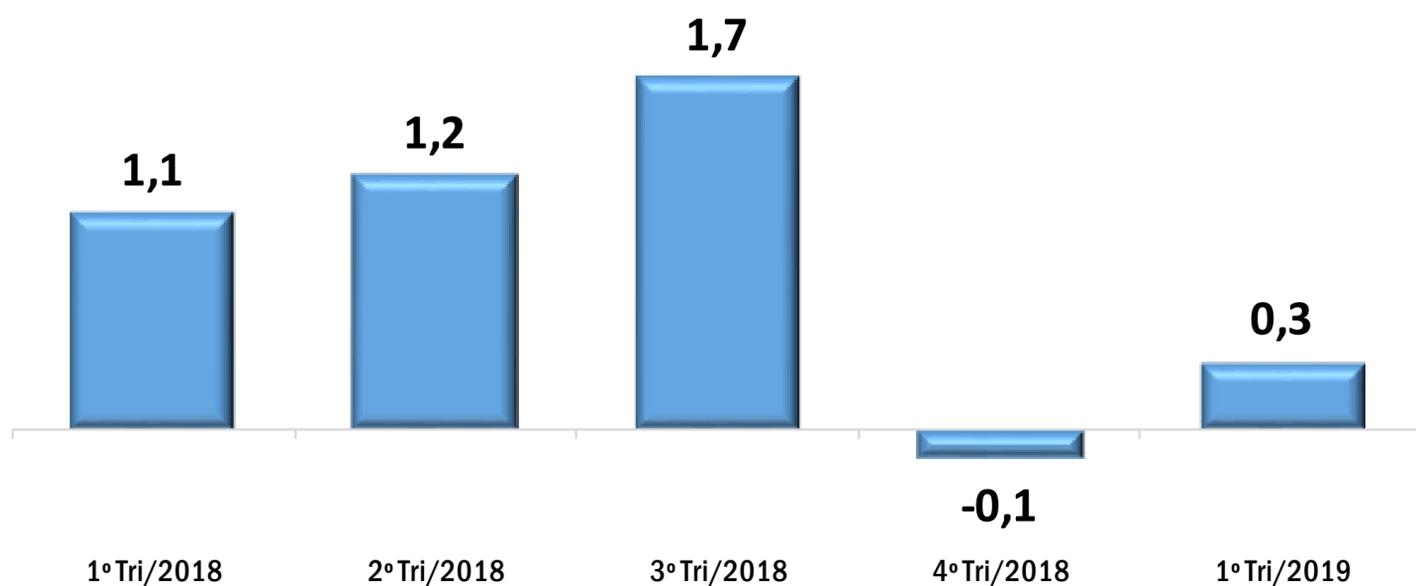
O comércio varejista, por sua vez, apresentou discreto crescimento no 1º trimestre de 2019 frente ao mesmo período do ano passado, apresentando variação positiva de 0,3%.

Fonte: IBGE

Fonte: IBGE

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



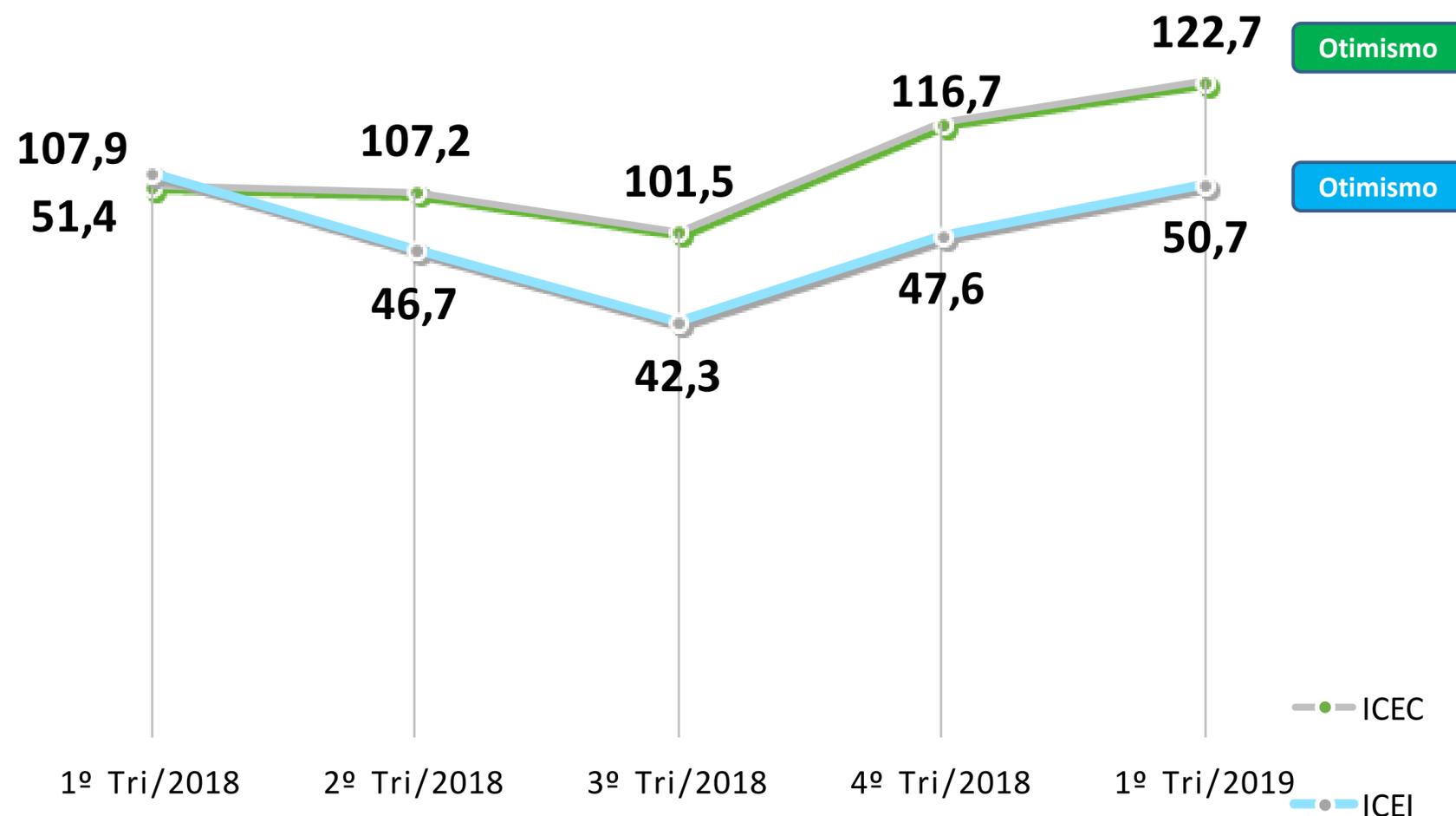
A série dos Insumos Típicos da Construção Civil tem o objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil. A taxa de crescimento do indicador no 1º trimestre de 2019 frente ao mesmo trimestre de 2018 apresentou variação positiva de 0,3%.

Fonte: IBGE



**RIO GRANDE
DO SUL**

ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Variação frente ao trimestre imediatamente anterior

Período	ICEC	ICEI
1º Tri/2018	3,2	6,9
2º Tri/2018	-0,6	-9,2
3º Tri/2018	-5,3	-9,4
4º Tri/2018	15,1	12,5
1º Tri/2019	5,1	6,5

Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS)

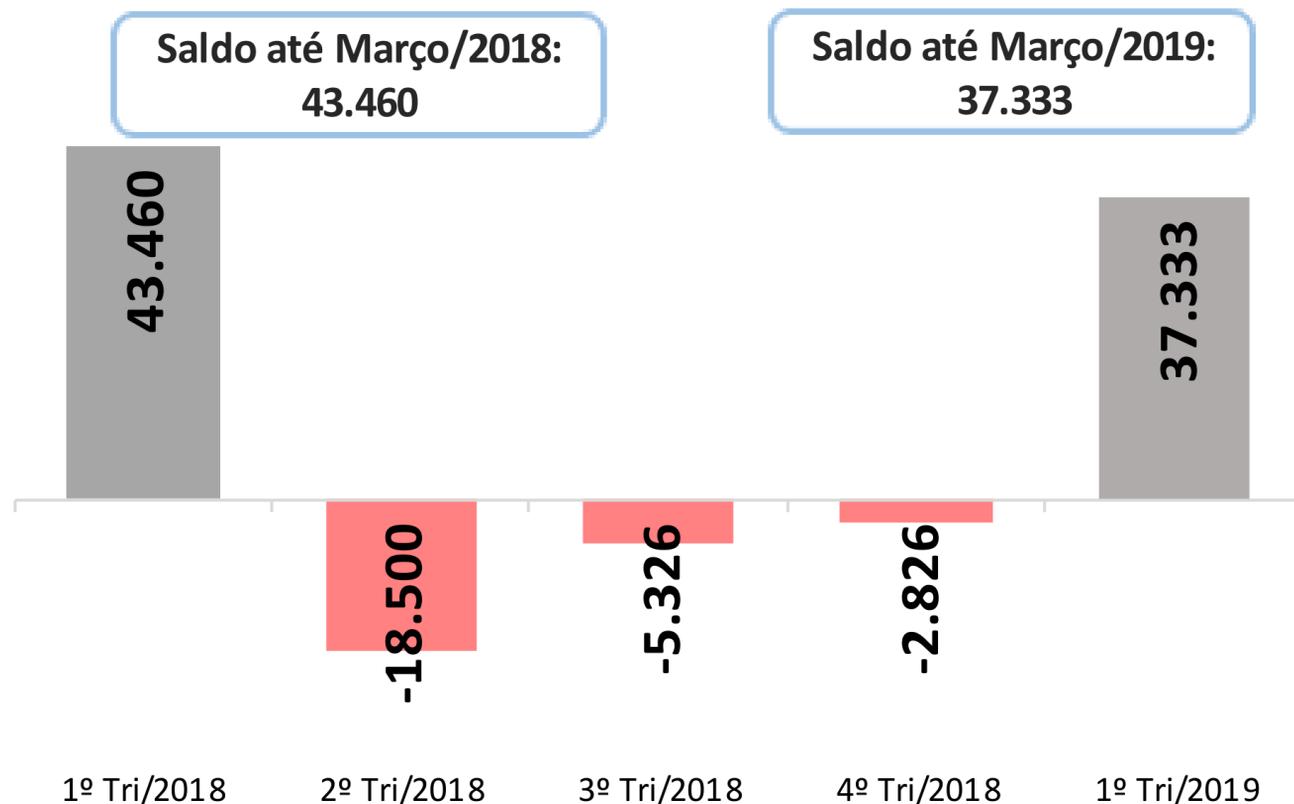
ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Emprego Formal

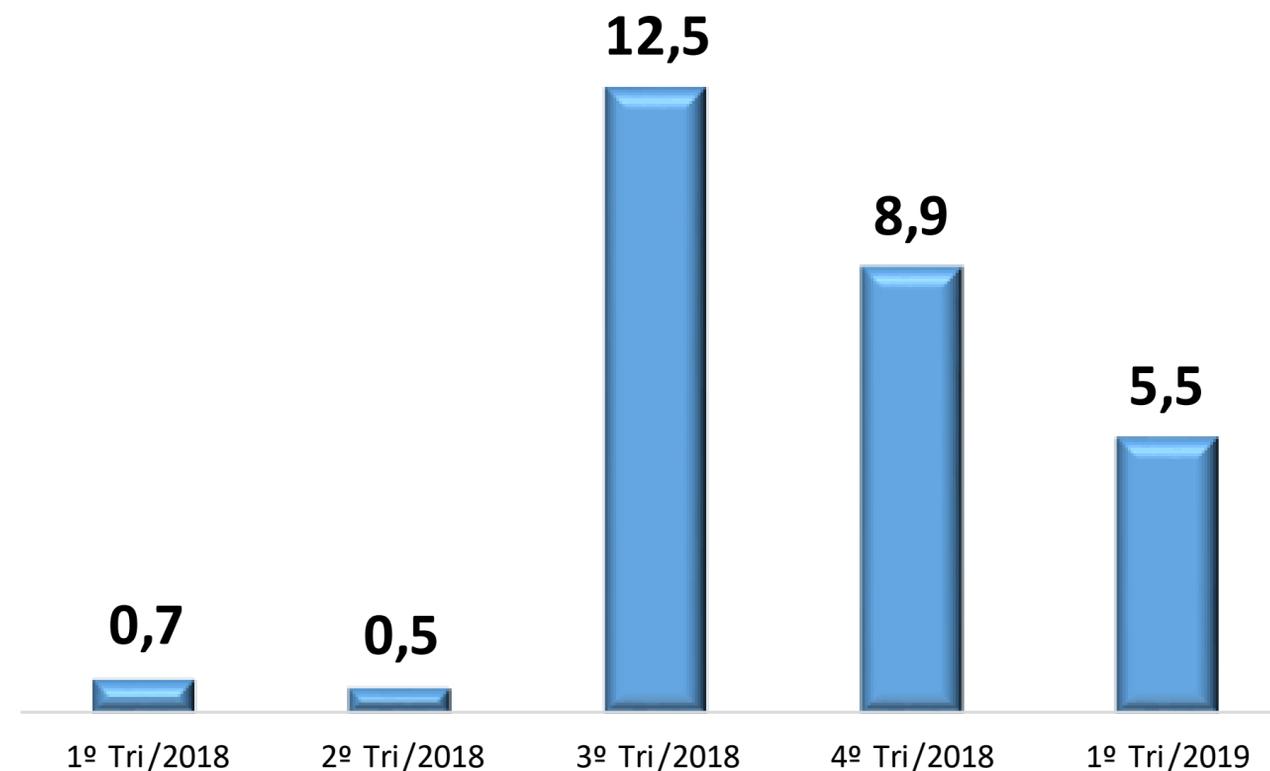


Fonte: CAGED

O saldo no 1º trimestre de 2019 é positivo, resultando na formação de aproximadamente 37 mil vagas de emprego formal no Rio Grande do Sul. Esse desempenho é menor que o saldo acumulado no mesmo período do ano passado, quando foi positivo em 43.460 postos de trabalho.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

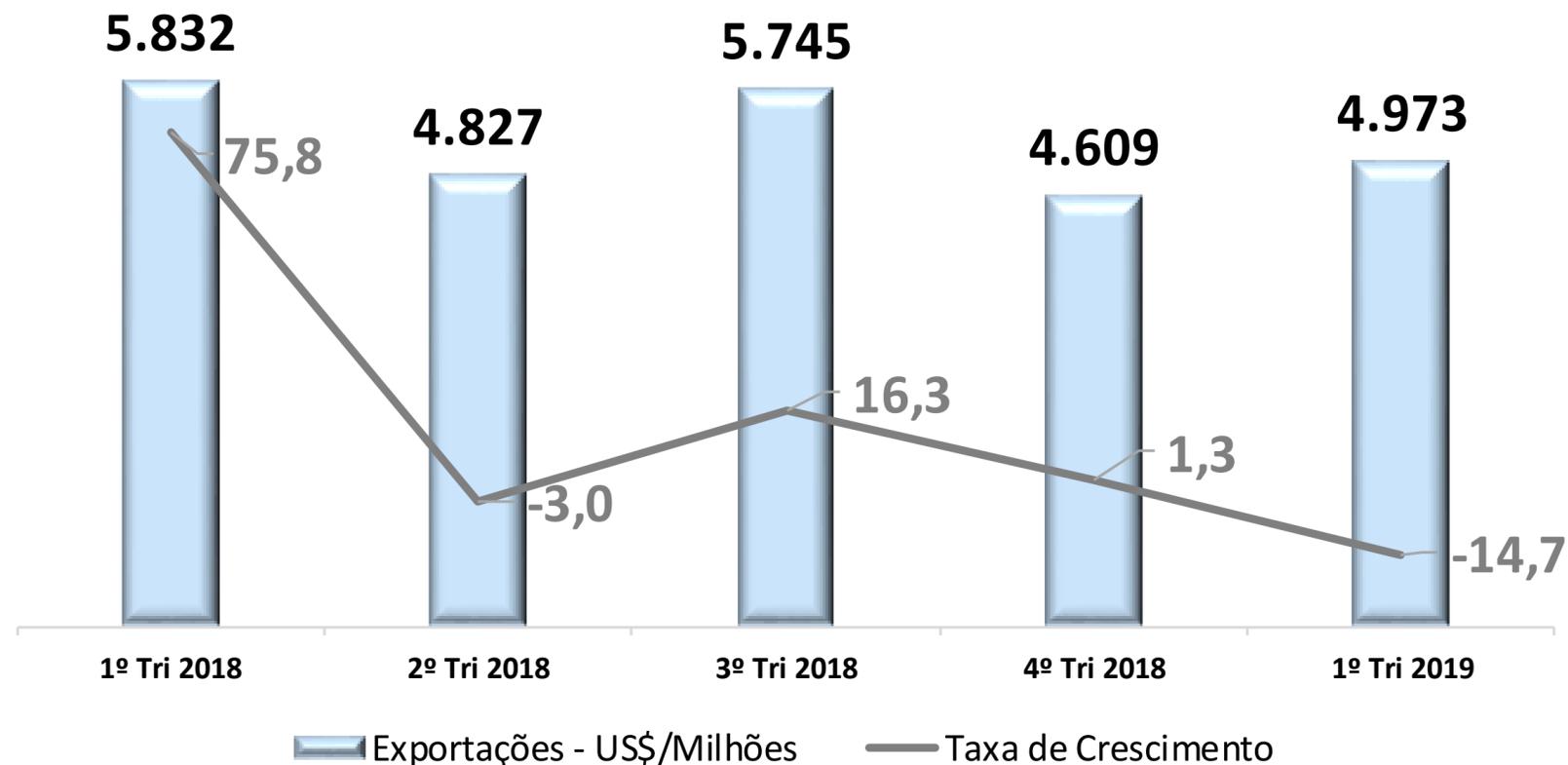


Fonte: IBGE

No 1º trimestre de 2019, observa-se crescimento de 5,5% na produção industrial gaúcha frente ao mesmo período de 2018. A variação positiva é reflexo de um crescimento contínuo observado nos períodos destacados, e seu resultado se deve, sobretudo, aos setores de papel e celulose, fabricação de bebidas e fabricação de produtos de metal.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: Comex Stat

As exportações gaúchas no 1º trimestre de 2019 registraram valor total de US\$ 4,97 bilhões, o que representa uma expressiva retração de -14,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O desempenho das exportações de São Leopoldo acompanha os resultados de queda das exportações gaúchas e brasileiras. O município registrou queda de -8,0% no primeiro trimestre de 2019 frente ao mesmo período do ano anterior.

O Brasil e o Rio Grande do Sul, por sua vez, apresentaram quedas de 3,7% e 14,7%, respectivamente.

	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento
	1º Tri 2018	1º Tri 2019	(%)
Brasil	54.666	52.654	-3,7
Rio Grande do Sul	5.832	4.973	-14,7
São Leopoldo	117,4	108,0	-8,0

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento 1º Trimestre de 2019 frente ao 1º Trimestre de 2018	Participação do setor no total exportado no 1º Trimestre de 2019 (%)
	2018	2019		
	1º Tri	1º Tri		
Embarcações (incluindo hovercraft) e estruturas flutuantes	1.534,6	1.288,1	-16,1%	28,1%
Celulose e resíduos de papel	253,9	610,2	140,3%	13,3%
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	340,0	455,0	33,9%	9,9%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	223,2	151,5	-32,1%	3,3%
Calçados	141,6	140,1	-1,1%	3,1%
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves" (excluindo as farinhas e pós)	741,3	134,7	-81,8%	2,9%
Partes e acessórios dos veículos automóveis dos grupos 722, 781, 782 e 783	125,5	120,3	-4,1%	2,6%
Polímeros de etileno, em formas primárias	162,3	112,0	-31,0%	2,4%
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o condutor), incluindo station-wagons e carros de corrida	187,9	106,5	-43,3%	2,3%
Outras matérias plásticas em formas primárias	74,3	98,3	32,3%	2,1%
Total dos principais setores	3.784,6	3.216,8	-15,0%	70,1%
Outros setores	2.047,7	1.371,9	-33,0%	29,9%
Total Geral	5.832,3	4.588,8	-21,3%	-

Os dez principais produtos representaram 70,1% do total das exportações realizadas pelo estado do Rio Grande do Sul no 1º Trimestre de 2019.

Nesse sentido, destacam-se as “Embarcações (incluindo hovercraft) e estruturas flutuantes”, “celulose e resíduos de papel” e “tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco”, que no acumulado de 2019 totalizaram cerca de US\$ 2,3 bilhões (51,3% do total exportado pelo estado).

Os demais setores contribuíram com 29,9% das exportações no acumulado de 2019, ou seja, cerca de US\$ 1,3 bilhões.

SÃO LEOPOLDO



São Leopoldo

São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o Vale dos Sinos e um dos 34 que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. São Leopoldo está situada estrategicamente no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 230.000 habitantes.

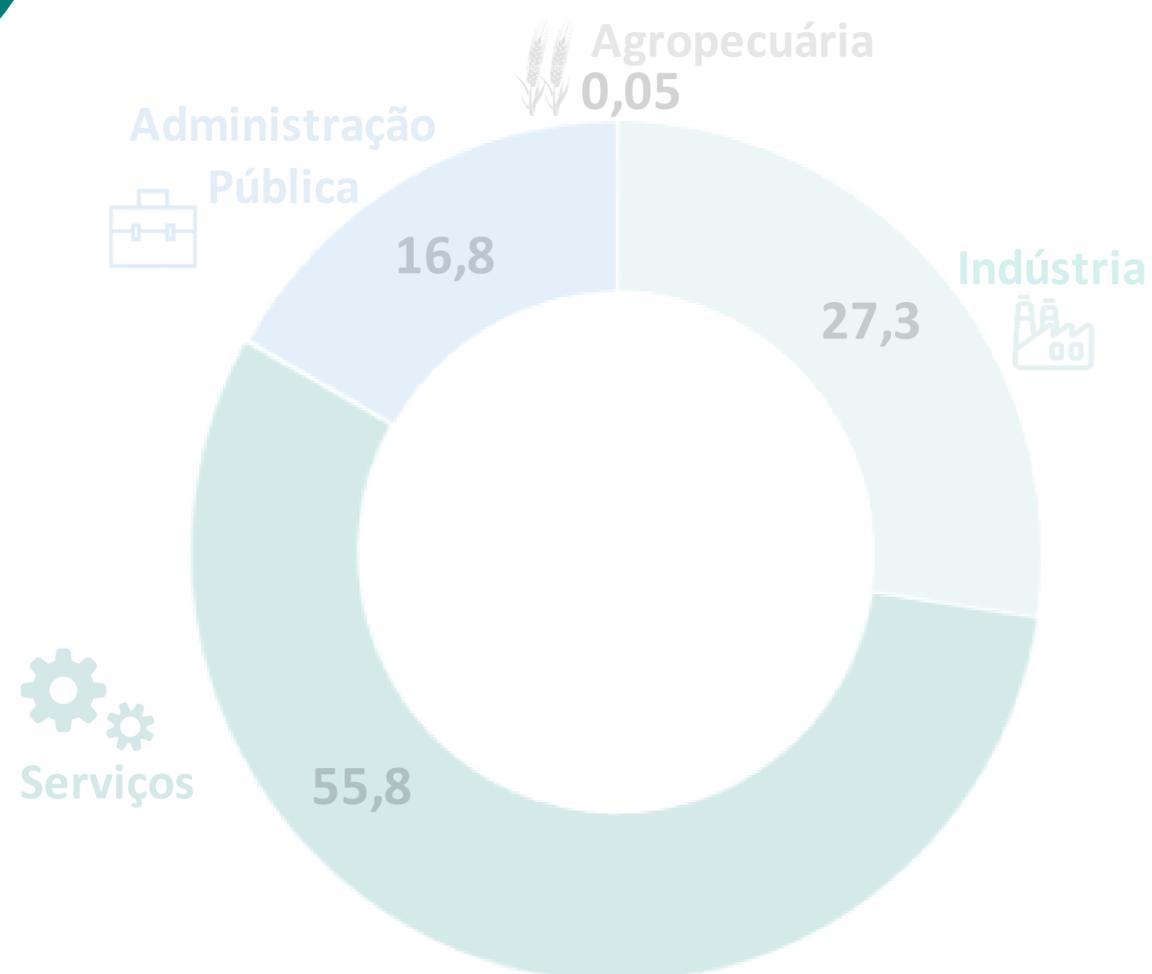
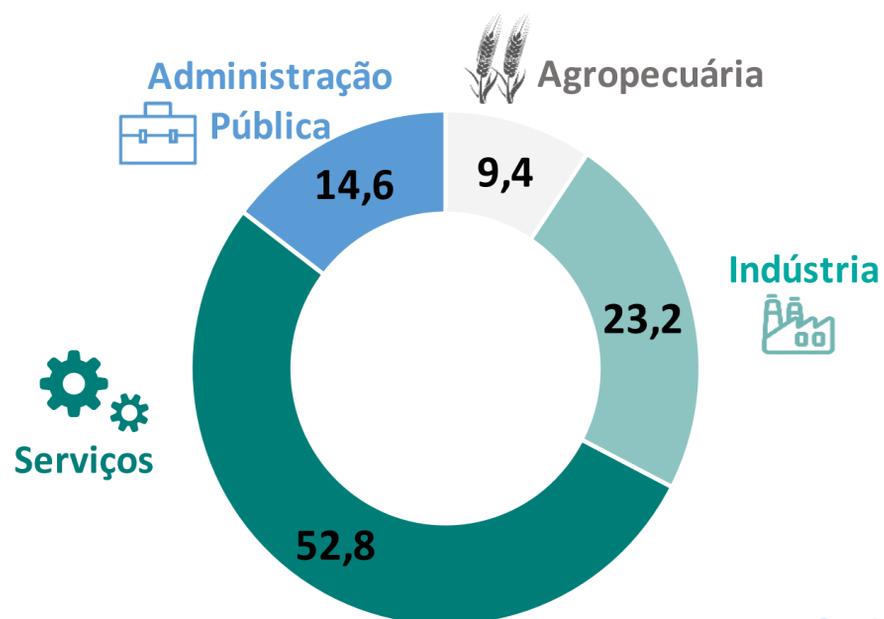
O município de São Leopoldo é o 11º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul, e possui um diversificado parque industrial globalizado, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas líderes mundiais multinacionais instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Perfil



Estrutura do PIB em 2015 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL



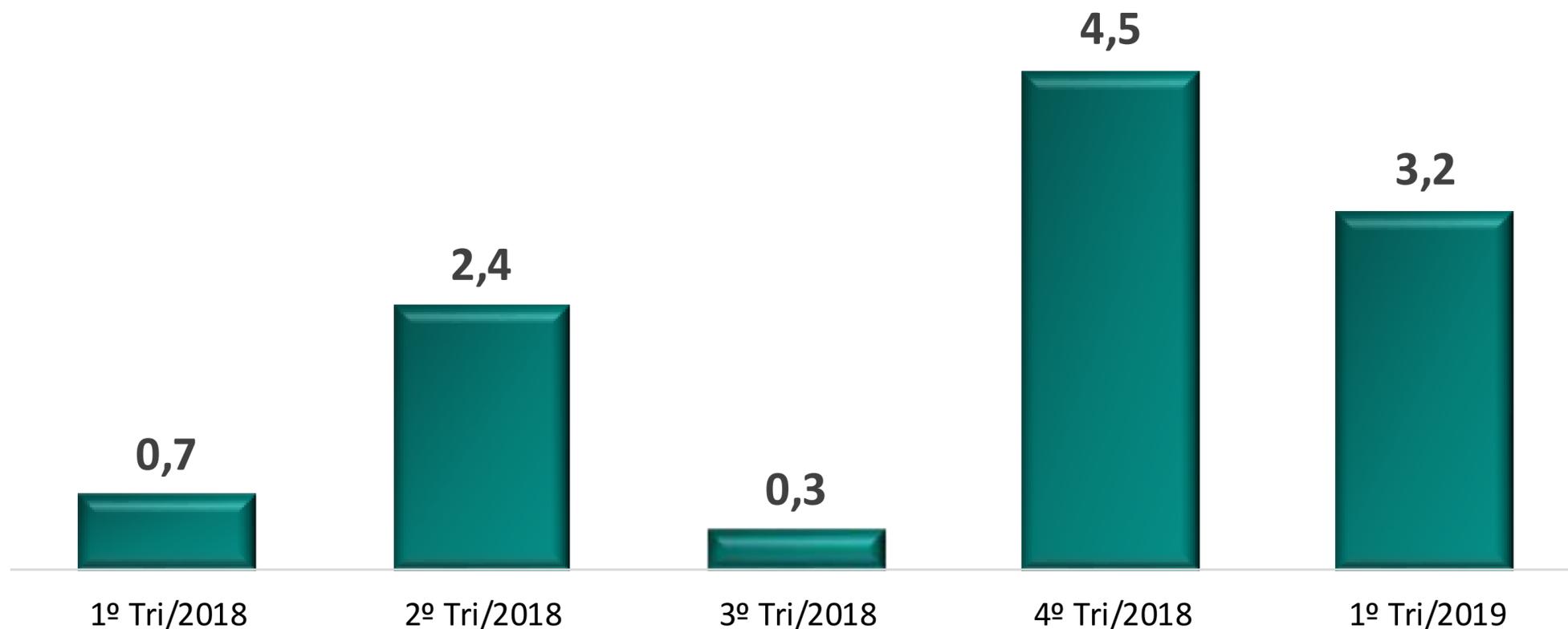
A composição do PIB do estado em 2015 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (52,8%), seguida pela indústria (23,2%).

São Leopoldo também tem nos serviços (55,8%) seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

A indústria do município contribui com 27,3% do PIB, o que é relativamente superior a participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo.

Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



No primeiro trimestre de 2019, o Nível de Atividade de São Leopoldo cresceu 3,2% frente ao mesmo período de 2018.

Pilares do Indicador

Arrecadação municipal
Impostos sobre a produção e a circulação

Geração de emprego formal
Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

Efeito Brasil
IBC-BR

Exportações
Exportações de São Leopoldo

São Leopoldo

Para dimensionar o desempenho dos principais indicadores do município de São Leopoldo, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem características demográficas e de localização geográfica similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos os municípios de Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, uma vez que pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuem mais de 200 mil habitantes.

SÃO LEOPOLDO	POPULAÇÃO (2018) 234,94 mil PIB (2015) R\$ 6,9 bilhões
---------------------	---



GRAVATAÍ	POPULAÇÃO (2018) 279,39 mil PIB (2015) R\$ 9,7 bilhões
-----------------	---



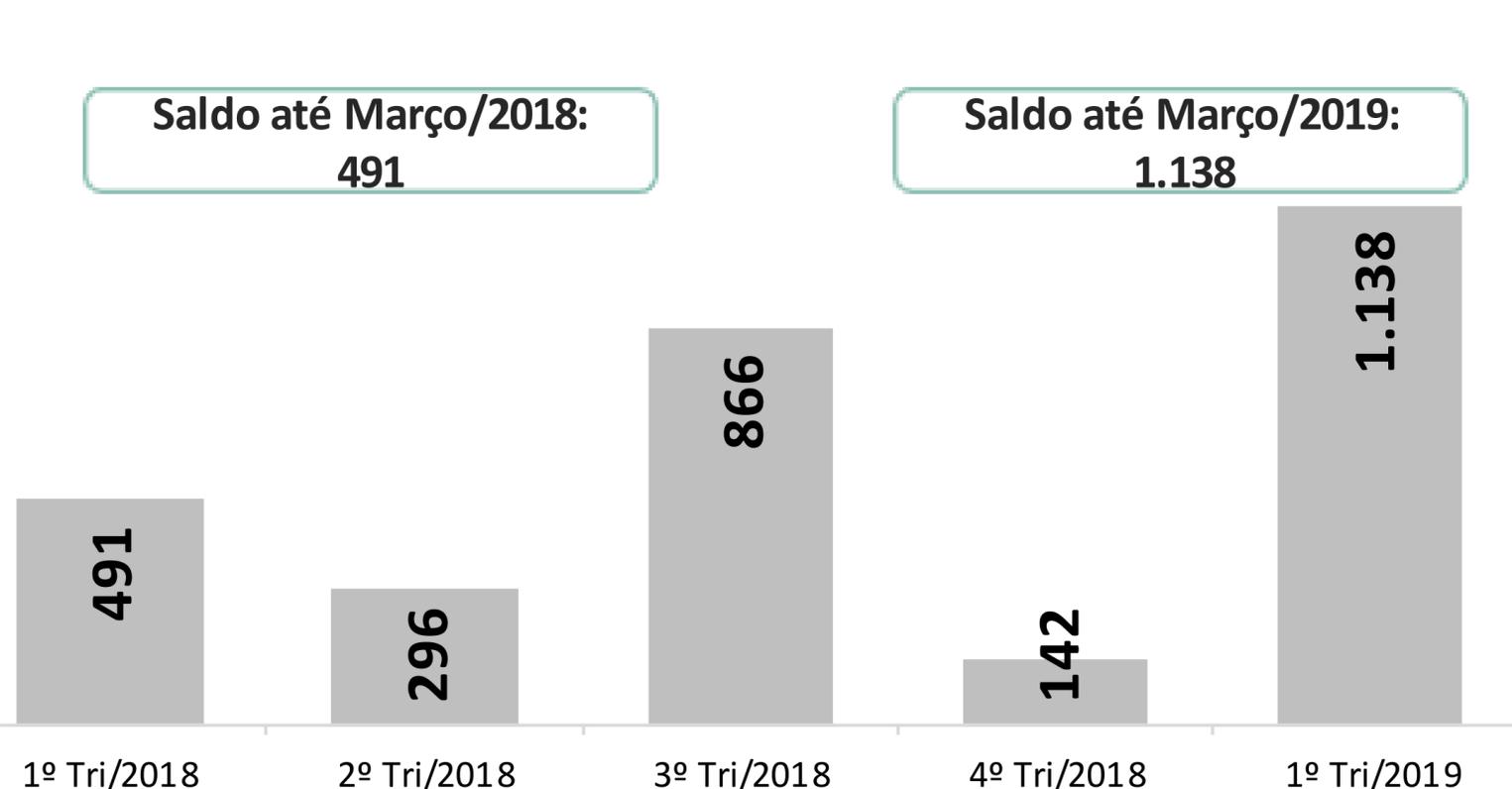
NOVO HAMBURGO	POPULAÇÃO (2018) 246,45 mil PIB (2015) R\$ 8,1 bilhões
----------------------	---



CANOAS	POPULAÇÃO (2018) 344,95 mil PIB (2015) R\$ 16,2 bilhões
---------------	--



Emprego Formal



Estoque do emprego estimado no município em Março/2019:
61.471

A geração de empregos formais (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de 1.138 novas vagas no 1º trimestre de 2019.

Destaca-se que o resultado do município leopoldense é o melhor dentre os municípios analisados no período, além de ser o saldo mais positivo no período destacado no gráfico ao lado.

Em março de 2019, estima-se que 61.471 pessoas estavam formalmente empregadas em São Leopoldo.

Saldo - Emprego Formal

Município	1º Tri 2018	1º Tri 2019
São Leopoldo	491	1.138
Gravataí	813	462
Canoas	980	-292
Novo Hamburgo	525	1.055

Entre os subsetores que mais geraram empregos formais em São Leopoldo, destaca-se o da Indústria do material de transporte, que apresentou geração de 464 novos empregos formais no 1º trimestre de 2019. Na sequência aparece o subsetor de Instituições de crédito, que registrou saldo positivo de 456 no mesmo período.

Por outro lado, dentre os subsetores com os piores saldos trimestrais de São Leopoldo está o de Serviços médicos, que encerrou o 1º trimestre de 2019 com saldo negativo de 42 empregos formais. Na sequência aparecem os setores da Indústria química e Serviços industriais de utilidade pública, com o fechamento de 39 e 26 vagas, respectivamente.

Emprego Formal

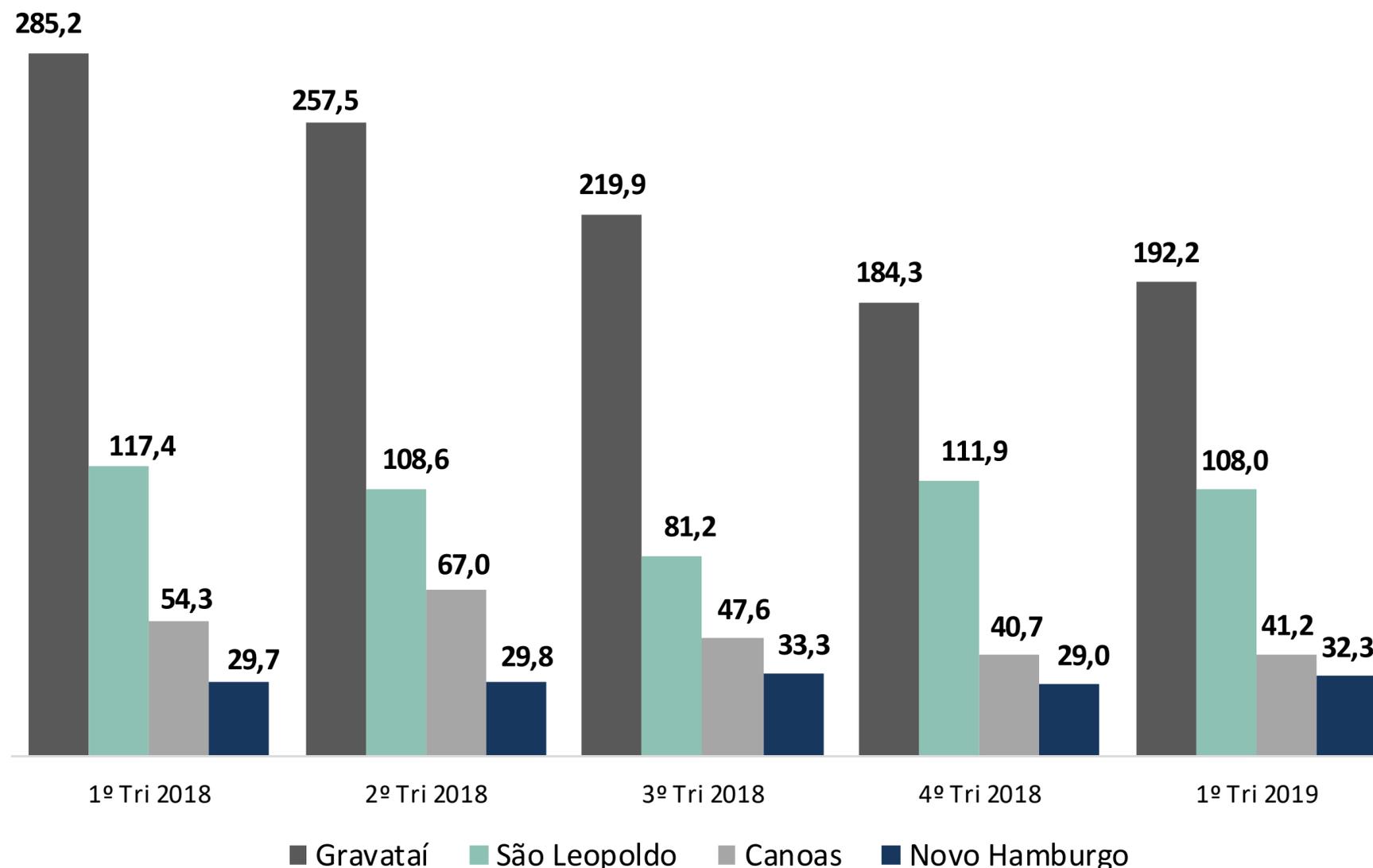
Os 5 Subsetores com os melhores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2018				2019
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
	2018	2018	2018	2018	2019
Indústria do material de transporte	127	302	144	100	464
Instituições de crédito, seguros e capitalização	73	118	762	66	456
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	143	37	40	-32	162
Indústria de produtos minerais não metálicos	54	-26	23	-4	60
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, etc	45	13	-13	-10	52

Os 5 Subsetores com os piores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2018				2019
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
	2018	2018	2018	2018	2019
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	30	-18	9	-11	-42
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	-8	-29	-24	-28	-39
Serviços industriais de utilidade pública	-135	-136	-120	77	-26
Indústria metalúrgica	-5	32	4	-33	-22
Ensino	98	-23	-21	-93	-19

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões



Dentre os municípios selecionados, Novo Hamburgo foi o único que registrou variação positiva de suas exportações no 1º trimestre de 2019 frente ao mesmo período de 2018. Os demais municípios destacados registraram retração: Gravataí (-32,6%), Canoas (-24,1%) e São Leopoldo (-8,0%).

No 1º trimestre de 2019, as exportações leopoldenses representaram 2,4% do total exportado pelo Rio Grande do Sul. Essa participação é mais de duas vezes superior à participação de Canoas e mais de três vezes a de Novo Hamburgo.

Município	Taxa de crescimento 1º Trimestre de 2019 frente ao 1º Trimestre de 2018	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS no 1º Trimestre de 2019
Gravataí	-32,6%	4,2%
São Leopoldo	-8,0%	2,4%
Canoas	-24,1%	0,9%
Novo Hamburgo	8,8%	0,7%

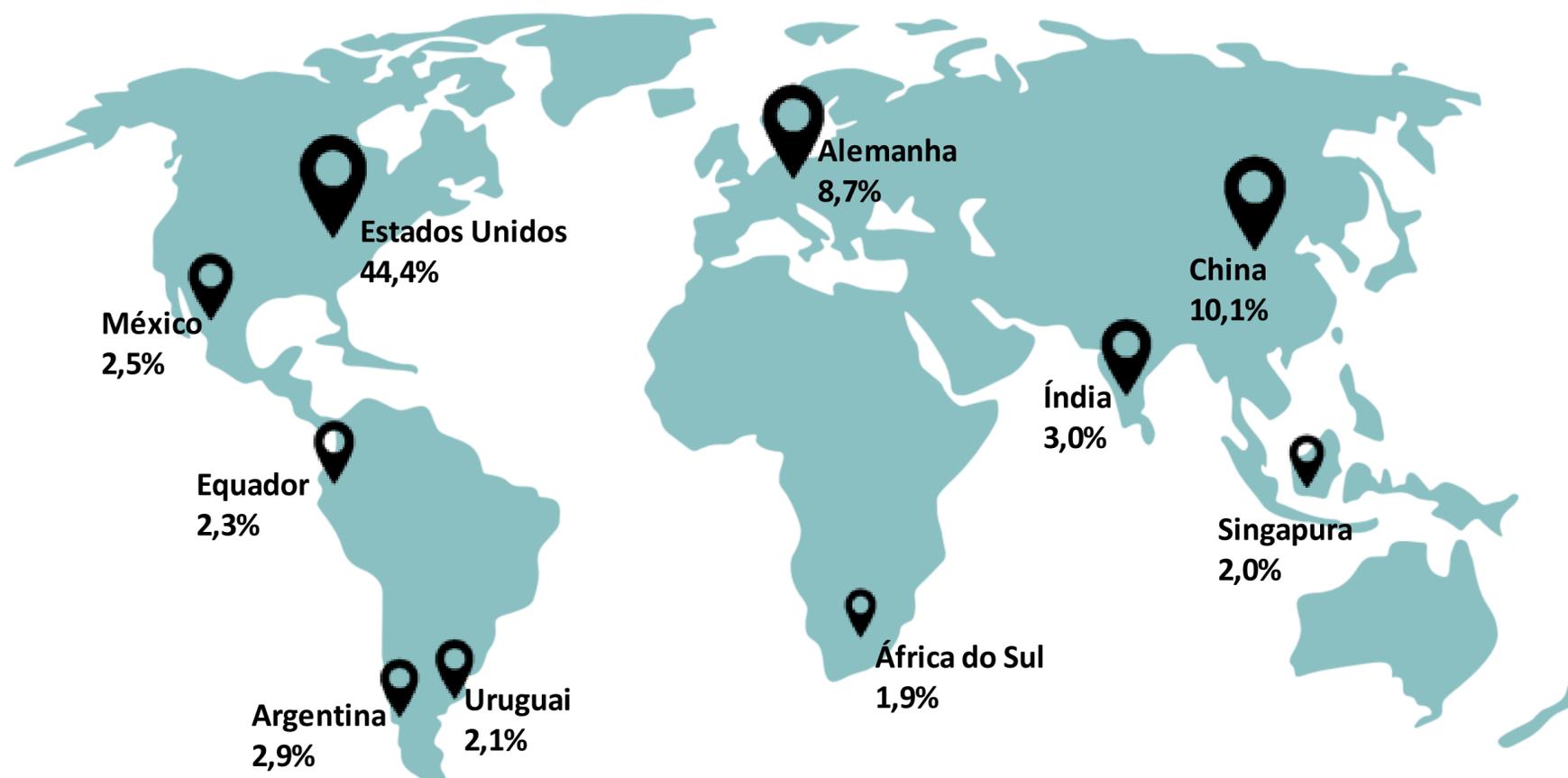
Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	US\$/Milhões		Taxa de crescimento 1º Trimestre de 2019 frente ao 1º Trimestre de 2018	Participação do setor no total exportado no 1º Trimestre de 2019
	2018	2019		
	1º Tri	1º Tri		
Armas e munições	35,7	33,1	-7,4%	30,6%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	29,6	27,4	-7,3%	25,4%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	29,7	23,8	-19,7%	22,0%
Couro	8,5	8,7	2,6%	8,0%
Matérias brutas de animais n.e.p.	1,9	1,8	-8,1%	1,6%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,1	1,7	50,5%	1,6%
Veios de transmissão e manivelas; engrenagens e rodas de fricção; esferas ou oletes; redutores e variadores de velocidade; volantes e polias (incluindo roldanas); embreagens e dispositivos de acoplamento; elos articulados; suas partes	0,7	1,6	137,0%	1,4%
Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias; suas partes, n.e.p.	0,4	1,4	270,5%	1,3%
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	0,8	1,0	27,6%	0,9%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	1,2	0,9	-22,5%	0,8%
Outros setores	8,0	6,7	-16,3%	6,2%
Total Geral	117,4	108,0	-8,0%	100,0%

As exportações do município de São Leopoldo caracterizam-se pelo domínio de produtos de indústria tradicional, como: armas e munições; motores de pistão; máquinas, ferramentas e aparelhos mecânicos; e couro. Juntos, esses produtos representaram quase 80% das exportações leopoldenses no 1º Trimestre de 2019.

No 1º trimestre de 2019, as exportações de São Leopoldo totalizaram US\$ 108,0 milhões, o que representou uma queda de 8,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora no 1º Trimestre de 2019

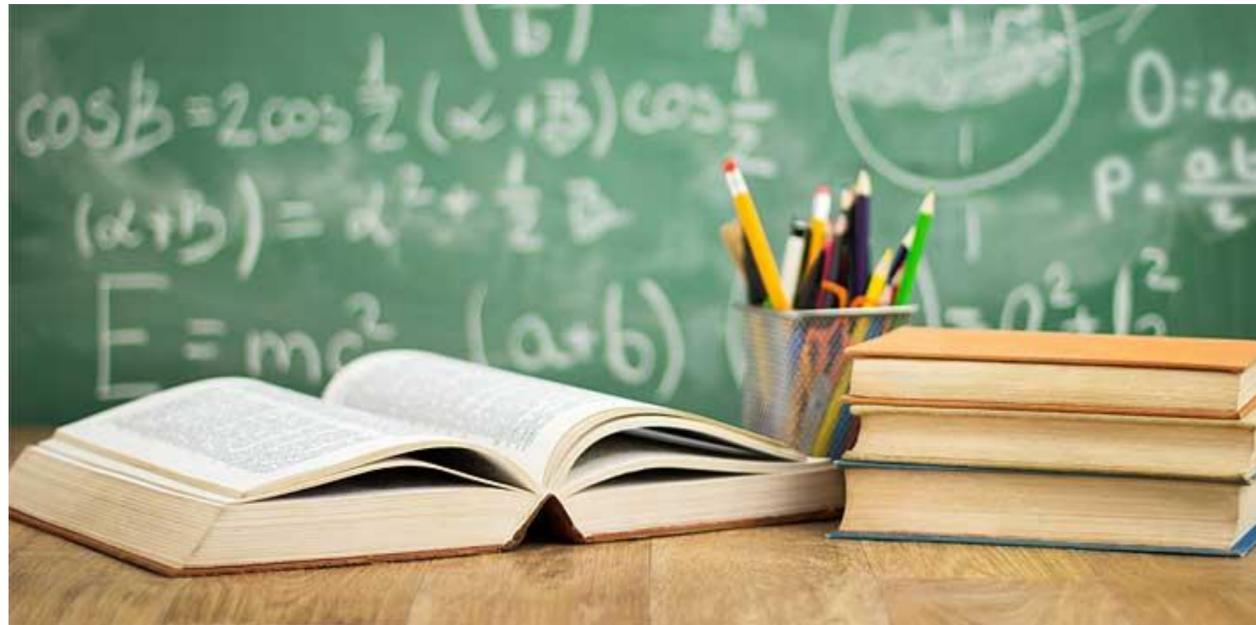


País	1º Trimestre 2018 US\$/Milhões	1º Trimestre 2019 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento 1º Trimestre 2018-2019 (%)
Estados Unidos	49,3	48,0	-2,8
China	8,3	10,9	31,8
Alemanha	12,2	9,4	-23,0
Índia	2,2	3,2	46,7
Argentina	4,8	3,2	-33,8
México	1,8	2,7	51,6
Equador	1,9	2,5	32,1
Uruguai	2,0	2,2	8,4
Singapura	1,1	2,1	88,3
África do Sul	1,7	2,1	25,1
Outros países	32,2	21,8	-32,3
Total	117,4	108,0	-8,0

No 1º trimestre de 2019, o principal destino das exportações leopoldenses foram os Estados Unidos, que representaram 44,4% do total exportado.

Dos dez principais destinos, apresentaram variações positivas no 1º Trimestre de 2019 frente ao mesmo período de 2018 a China (+31,8%), a Índia (+46,7%), o México (+51,6%), o Equador (+32,1%), o Uruguai (+8,4%), Singapura (+88,3) e a África do Sul (+25,1%).

Educação



A educação é um setor prioritário para o serviço público devido ao seu alto poder de transformação e desenvolvimento social. A educação básica, fornecida pelos municípios, é responsável pela primeira formação ética e profissional de todos os cidadãos, tornando-a fundamental para o planejamento público estratégico.

O boletim ACIST do 1º trimestre de 2019 traz indicadores da educação nacional, estadual e dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.



Quais aspectos definem a educação?

A dimensão Educação do Índice de Desenvolvimento Humano é uma composição de indicadores de escolaridade da população adulta e de fluxo escolar da população jovem, conforme destacado no quadro ao lado. Os indicadores são obtidos a partir das respostas ao questionário da amostra do Censo Demográfico.



ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA
% da população de 18 anos ou mais de idade com o ensino fundamental completo.



FLUXO ESCOLAR DA POPULAÇÃO JOVEM

- % de crianças de 5 a 6 anos frequentando a escola**
- % de jovens de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental regular**
- % de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo**
- % de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo.**

Matrículas do Ensino Infantil

Total de Matrículas do Ensino Infantil

Município	2012	2014	2016	2018	Taxa de Crescimento Acumulado 2012-2018 (%)
Canoas	5.921	6.745	9.671	10.075	70,2
Gravataí	3.653	4.382	5.437	7.613	108,4
Novo Hamburgo	6.381	7.979	8.670	9.618	50,7
São Leopoldo	6.351	6.721	9.965	8.967	41,2
Rio Grande do Sul	312.259	357.656	411.362	442.501	41,7
Brasil	7.314.164	7.869.869	8.279.104	8.745.184	19,6

As matrículas do ensino infantil registraram crescimento nos quatro municípios destacados. A maior taxa foi registrada em Gravataí com variação positiva de 108,4% em 2018 frente 2012.

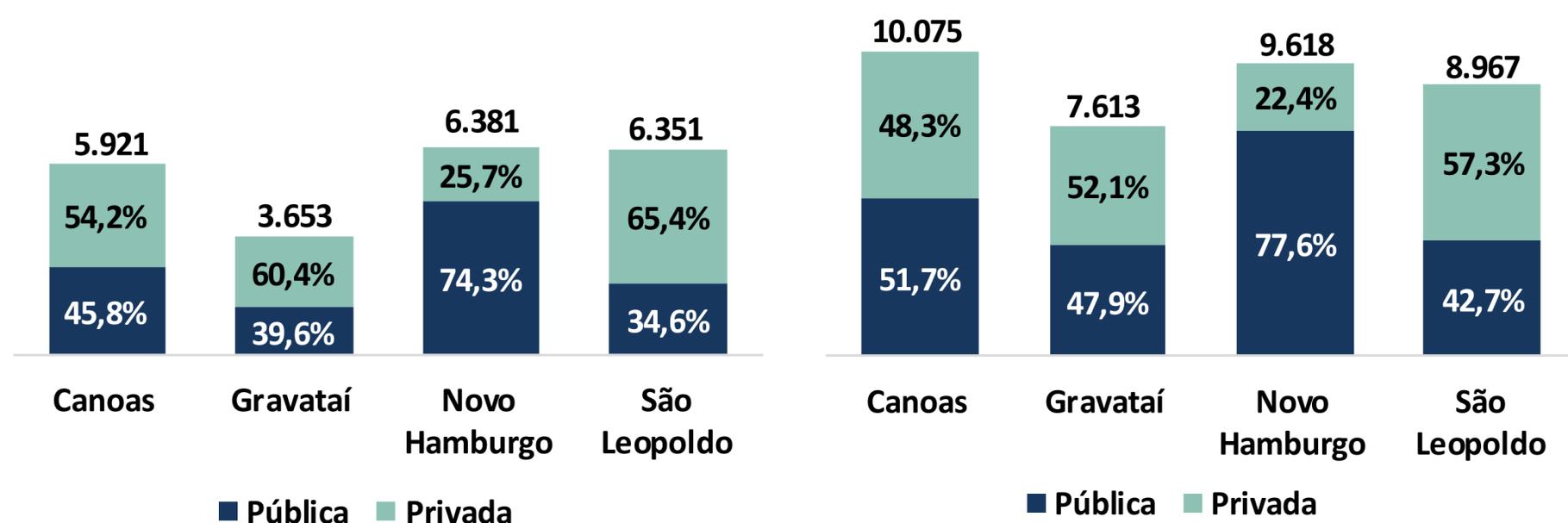
O município de São Leopoldo registrou aumento de 41,2% no mesmo período, essa variação é próxima à média do estado do Rio Grande do Sul (41,7%).

Além disso, nota-se expansão da proporção de vagas nas escolas públicas de São Leopoldo, que em 2018 corresponderam a 42,7% do total, enquanto que em 2012, respondiam por 34,6%.

Participação (%) das Escolas Públicas e Privadas no Total das Matrículas do Ensino Infantil

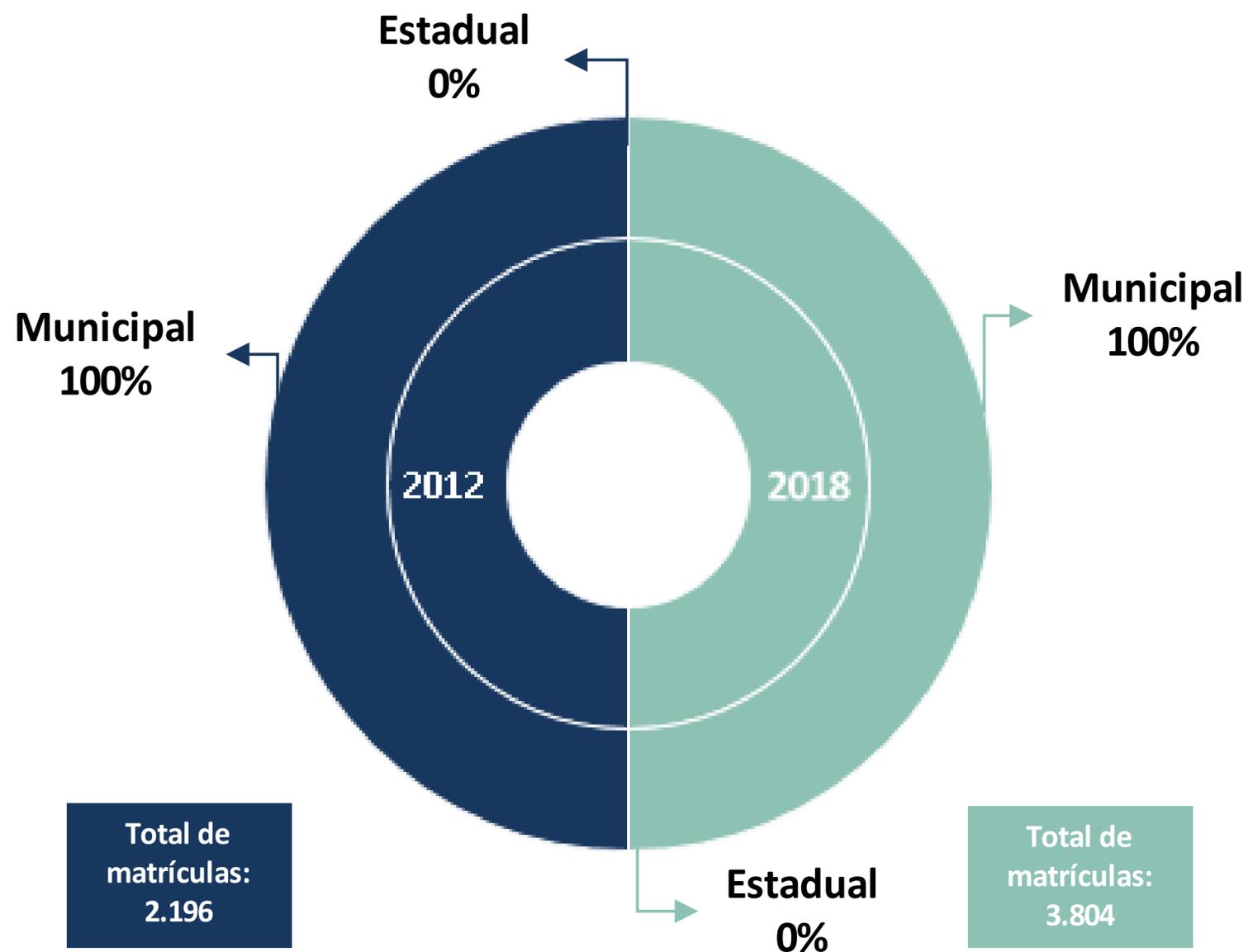
2012

2018



Matrículas do Ensino Infantil

Proporção (%) das Matrículas na rede Pública - Municipal e Estadual- no Ensino Infantil em São Leopoldo



Em São Leopoldo, no ensino infantil 100% das vagas na rede pública são de responsabilidade municipal, atendendo aos requisitos da LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Em 2012, o município atendia mais de 2 mil matrículas, enquanto em 2018, esse número quase dobrou, se aproximando de 4 mil.

Conforme informações fornecidas pela Secretaria de Educação do município de São Leopoldo, além das vagas em escolas municipais, a prefeitura custeia 3.475 vagas divididas em escolas privadas (64,5%) e escolas comunitárias (35,5%).

Fonte: INEP – Censo de Educação Básica

Matrículas do Ensino Fundamental

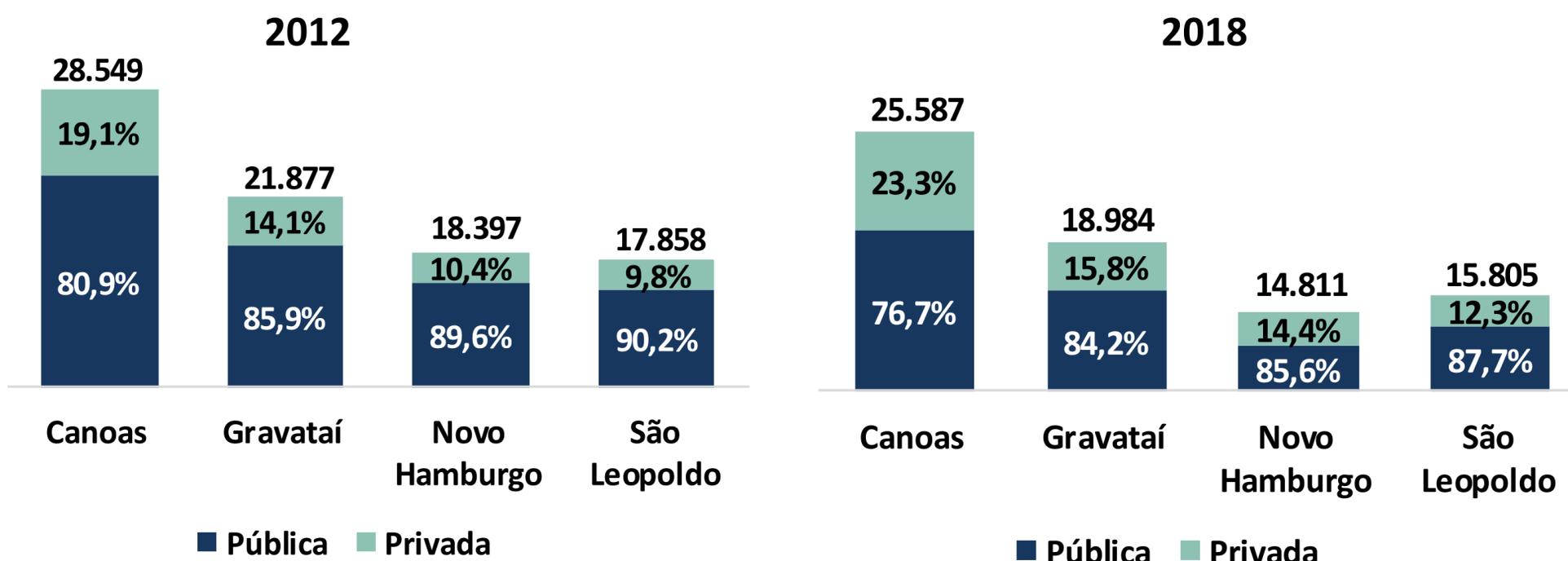
Total de Matrículas do Ensino Fundamental (Anos Iniciais – 1º ao 5º ano)

Município	2012	2014	2016	2018	Taxa de Crescimento Acumulado 2012-2018 (%)
Canoas	28.549	27.382	26.310	25.587	-10,4
Gravataí	21.877	20.953	19.780	18.984	-13,2
Novo Hamburgo	18.397	16.860	15.273	14.811	-19,5
São Leopoldo	17.858	17.157	16.463	15.805	-11,5
Rio Grande do Sul	813.238	771.776	725.732	702.032	-13,7
Brasil	16.134.889	15.805.134	15.442.039	15.176.420	-5,9

As matrículas do ensino fundamental (anos iniciais) registraram variação negativa nos quatro municípios destacados. A maior contração foi registrada em Novo Hamburgo, com queda de 19,5% em 2018 frente a 2012.

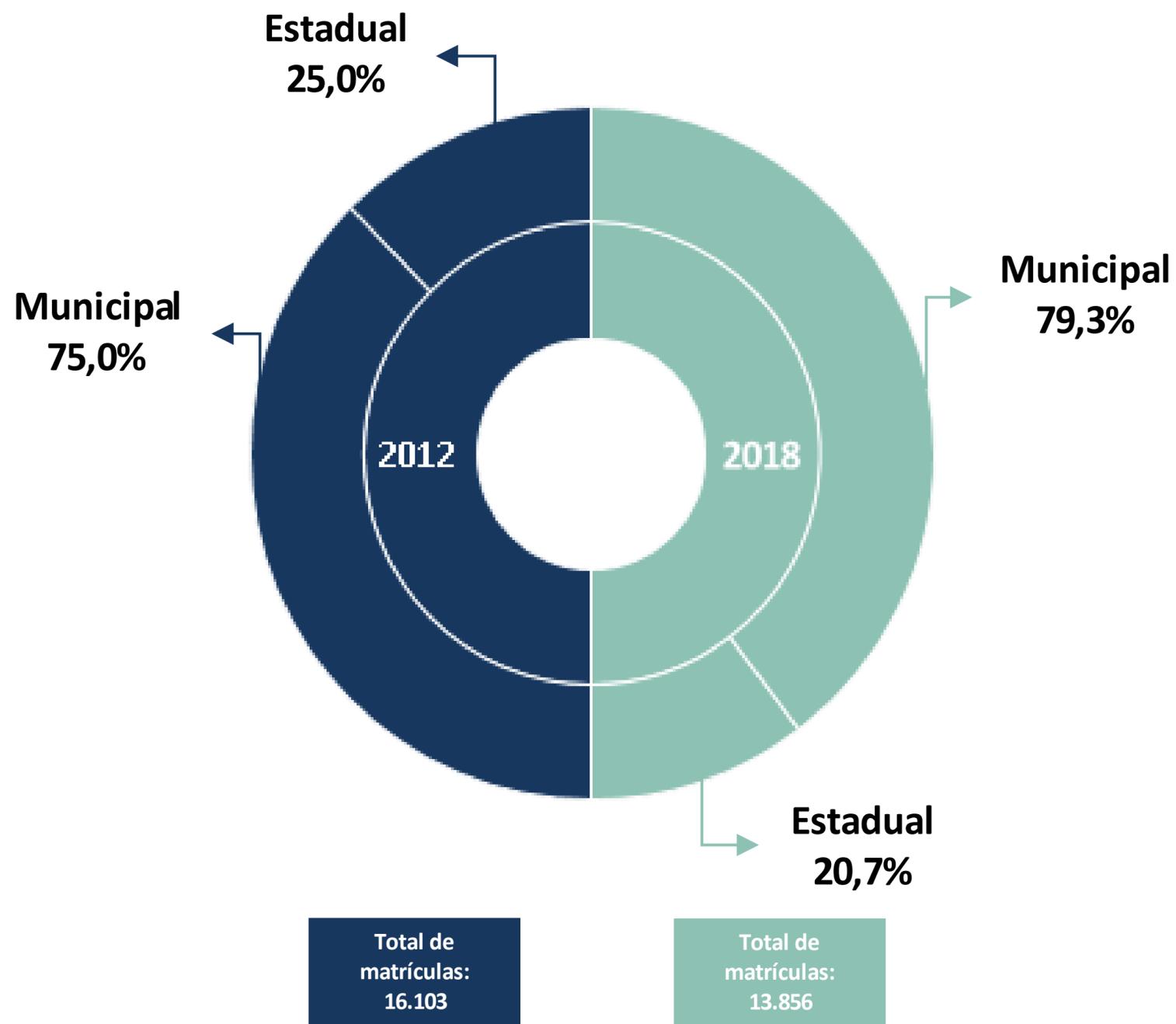
O município de São Leopoldo registrou retração de 11,5% no mesmo período, resultado inferior à média do estado do Rio Grande do Sul (-13,7%). Além disso, nota-se queda da proporção de vagas nas escolas públicas de São Leopoldo, uma vez que em 2012 correspondiam a 90,2%, e em 2018 corresponderam a 87,7% do total.

Participação (%) das Escolas Públicas e Privadas nas Matrículas do Ensino Fundamental (Anos Iniciais – 1º ao 5º ano)



Matrículas do Ensino Fundamental

Proporção (%) das Matrículas na rede Pública - Municipal e Estadual - no Ensino Fundamental (Anos Iniciais) em São Leopoldo



Em 2018, no ensino fundamental, (anos iniciais) 79,3% das vagas na rede pública eram municipais e 20,7%, estaduais. Destaca-se que o município aumentou sua participação em 4,3 pontos percentuais em 2018 frente a 2012.

Contudo, nota-se queda no total de matrículas da rede pública, que em 2012 atendia cerca de 16 mil alunos, enquanto que em 2018 passou a atender, aproximadamente, 13,8 mil.

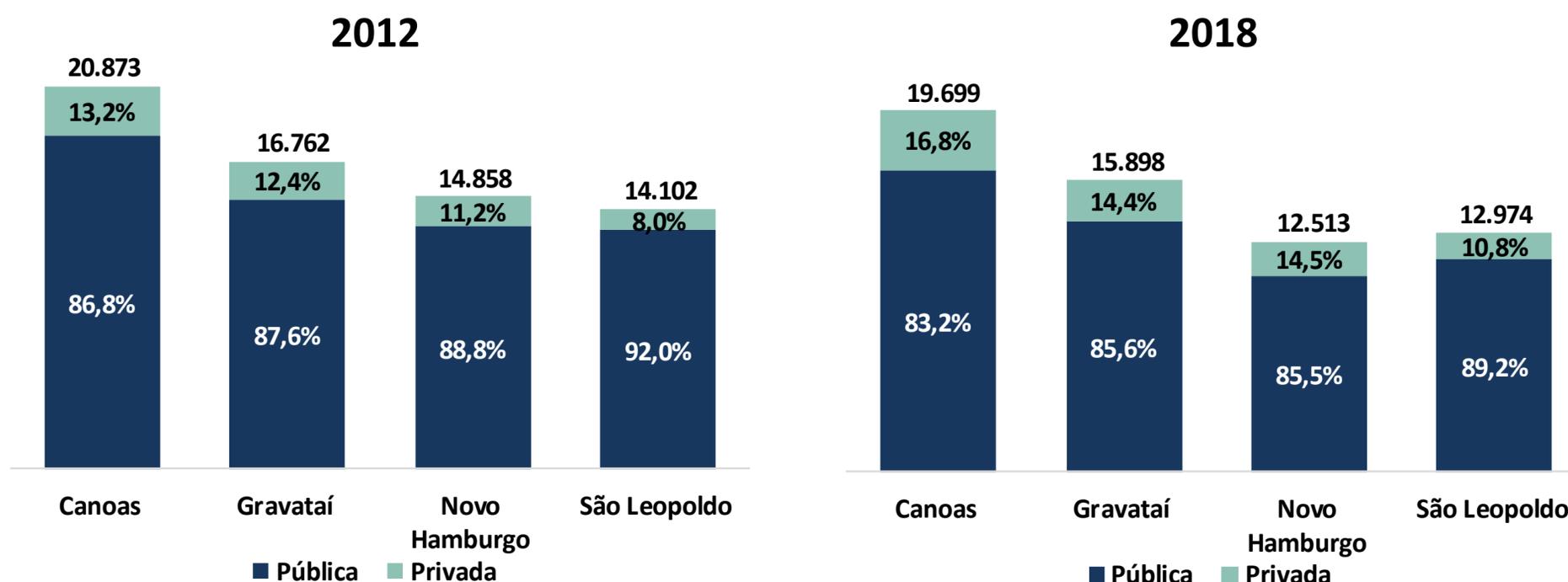
Matrículas do Ensino Fundamental

Total de Matrículas do Ensino Fundamental (Anos Finais – 6º ao 9º ano)

Município	2012	2014	2016	2018	Taxa de Crescimento Acumulado 2012-2018 (%)
Canoas	20.873	19.908	20.310	19.699	-5,6
Gravataí	16.762	15.993	16.406	15.898	-5,2
Novo Hamburgo	14.858	13.592	13.260	12.513	-15,8
São Leopoldo	14.102	12.949	13.288	12.974	-8,0
Rio Grande do Sul	650.002	602.941	612.987	596.704	-8,2
Brasil	13.691.738	12.766.378	12.249.439	12.007.550	-12,3

As matrículas do ensino fundamental (anos finais) registraram variação negativa nos quatro municípios destacados. A maior contração foi registrada em Novo Hamburgo, que obteve queda de 15,8% em 2018 frente a 2012.

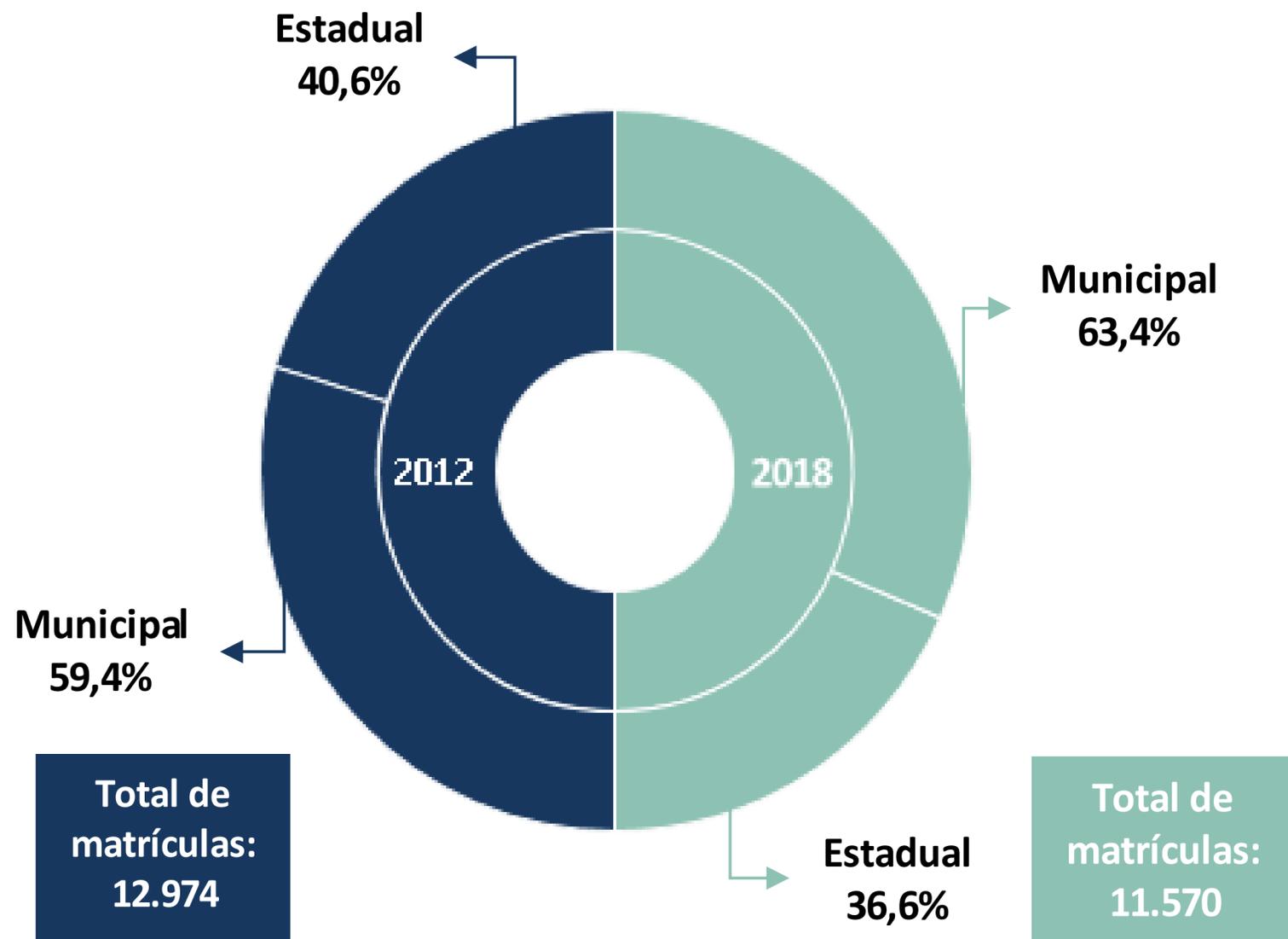
Participação (%) das Escolas Públicas e Privadas nas Matrículas do Ensino Fundamental (Anos Finais – 6º ao 9º ano)



O município de São Leopoldo registrou retração de 8,0% no mesmo período, variação similar à média do estado do Rio Grande do Sul (-8,2%). Além disso, nota-se queda da proporção de vagas nas escolas públicas de São Leopoldo, que em 2018 corresponderam a 89,2% do total, enquanto que em 2012, respondiam por 92,0%.

Matrículas do Ensino Fundamental

Proporção (%) das Matrículas na rede Pública - Municipal e Estadual - no Ensino Fundamental (Anos Finais) em São Leopoldo



Em 2018, no ensino fundamental (anos finais) 63,4% das vagas na rede pública eram municipais e 36,6%, estaduais. Destaca-se que o município aumentou sua participação em 4 pontos percentuais em 2018 frente a 2012.

Contudo, nota-se queda no total de matrículas da rede pública, que em 2012 atendia cerca de 13 mil alunos, enquanto em 2018, passou a atender, aproximadamente, 11,6 mil.

Fonte: INEP – Censo de Educação Básica

Matrículas do Ensino Médio

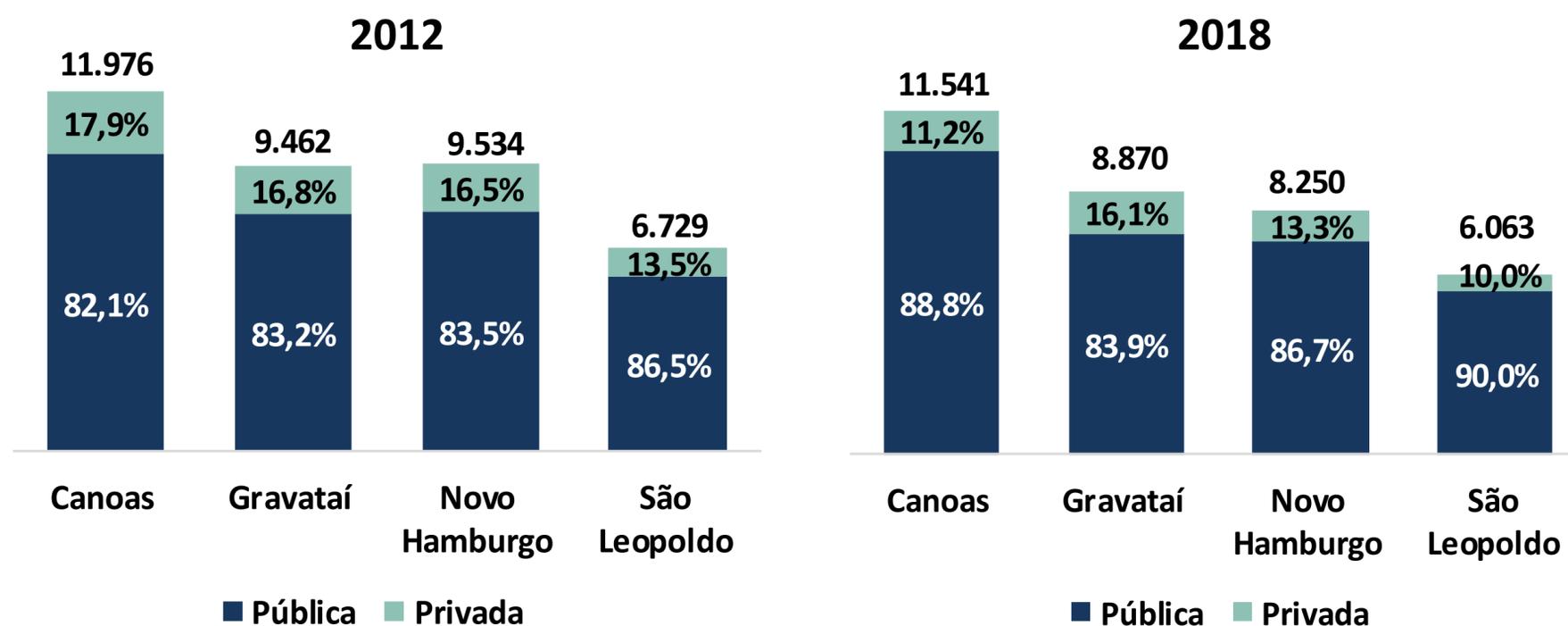
Total de Matrículas do Ensino Médio

Município	2012	2014	2016	2018	Taxa de Crescimento Acumulado 2012-2018 (%)
Canoas	11.976	12.289	11.747	11.541	-3,6
Gravataí	9.462	9.250	8.769	8.870	-6,3
Novo Hamburgo	9.534	9.373	8.579	8.250	-13,5
São Leopoldo	6.729	6.608	6.134	6.063	-9,9
Rio Grande do Sul	402.506	396.596	357.808	338.065	-16,0
Brasil	8.377.942	8.301.380	8.133.040	7.709.929	-8,0

As matrículas do ensino médio registraram variação negativa nos quatro municípios destacados. A maior contração foi registrada em Novo Hamburgo, que obteve queda de 13,5% em 2018 frente a 2012.

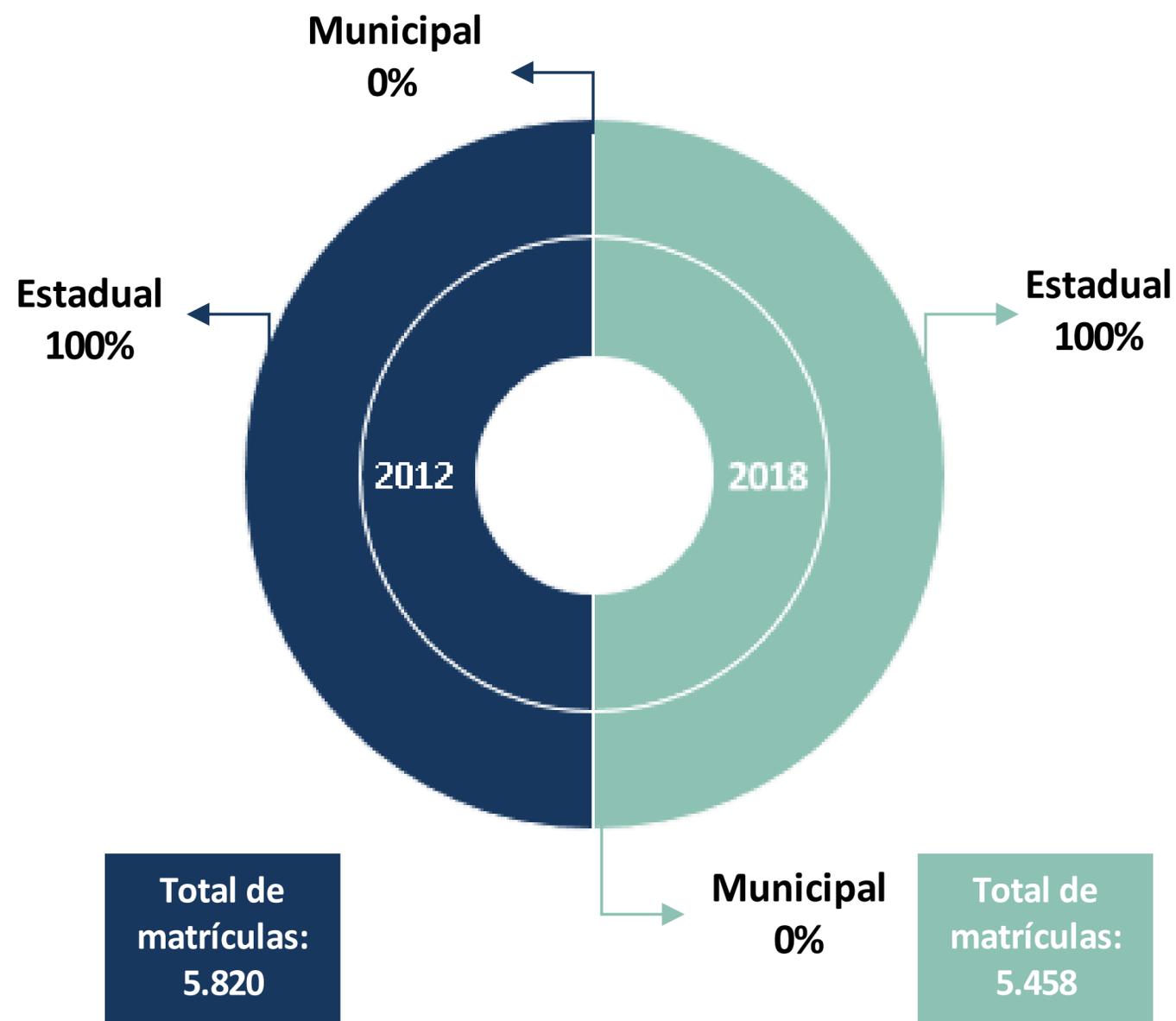
O município de São Leopoldo registrou retração de 9,9% no mesmo período, variação inferior à média do estado do Rio Grande do Sul (-16,0%). Nota-se expansão da proporção de vagas nas escolas públicas de São Leopoldo, que em 2018 corresponderam a 90,0% do total, enquanto que em 2012, respondiam por 86,5%.

Participação (%) das Escolas Públicas e Privadas nas Matrículas do Ensino Médio



Matrículas do Ensino Médio

Proporção (%) das Matrículas na rede Pública - Municipal e Estadual- no Ensino Médio em São Leopoldo



Em São Leopoldo, no ensino médio, 100% das vagas na rede pública são de responsabilidade estadual, atendendo aos requisitos da LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Em 2012, a rede pública atendia mais de 5,8 mil alunos, enquanto em 2018, esse número sofreu leve redução, quando o município passou a atender cerca de 5,5 mil.

Prova Brasil Escala de Proficiência

A escala pode ser visualizada como uma régua construída com base nos parâmetros estabelecidos para os itens aplicados nas edições do teste. Em cada ciclo da avaliação, o conjunto de itens aplicados nos testes de desempenho é posicionado na escala de proficiência a partir dos parâmetros calculados com base na TRI¹. Após a aplicação do teste, a descrição dos itens da escala oferece uma explicação probabilística sobre as habilidades demonstradas em cada intervalo da escala.

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível 0 (desempenho <125) ao Nível 9 (desempenho \geq 325)

MATEMÁTICA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

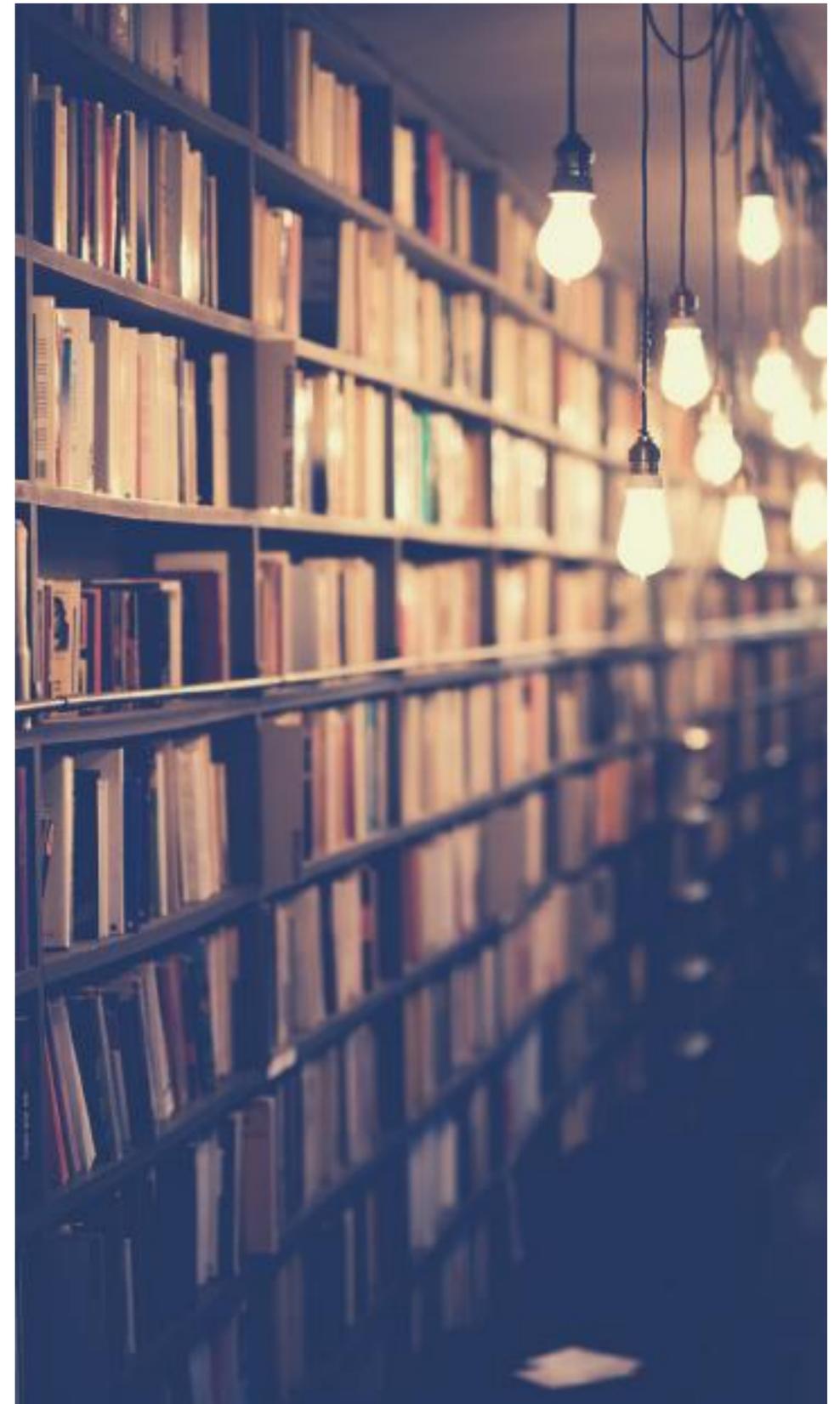
Nível 0 (desempenho <125) ao Nível 10 (desempenho \geq 350)

LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível 1 (desempenho \geq 200 e <225) ao Nível 8 (desempenho \geq 375)

MATEMÁTICA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível 1 (desempenho \geq 200 e <225) ao Nível 9 (desempenho \geq 400)

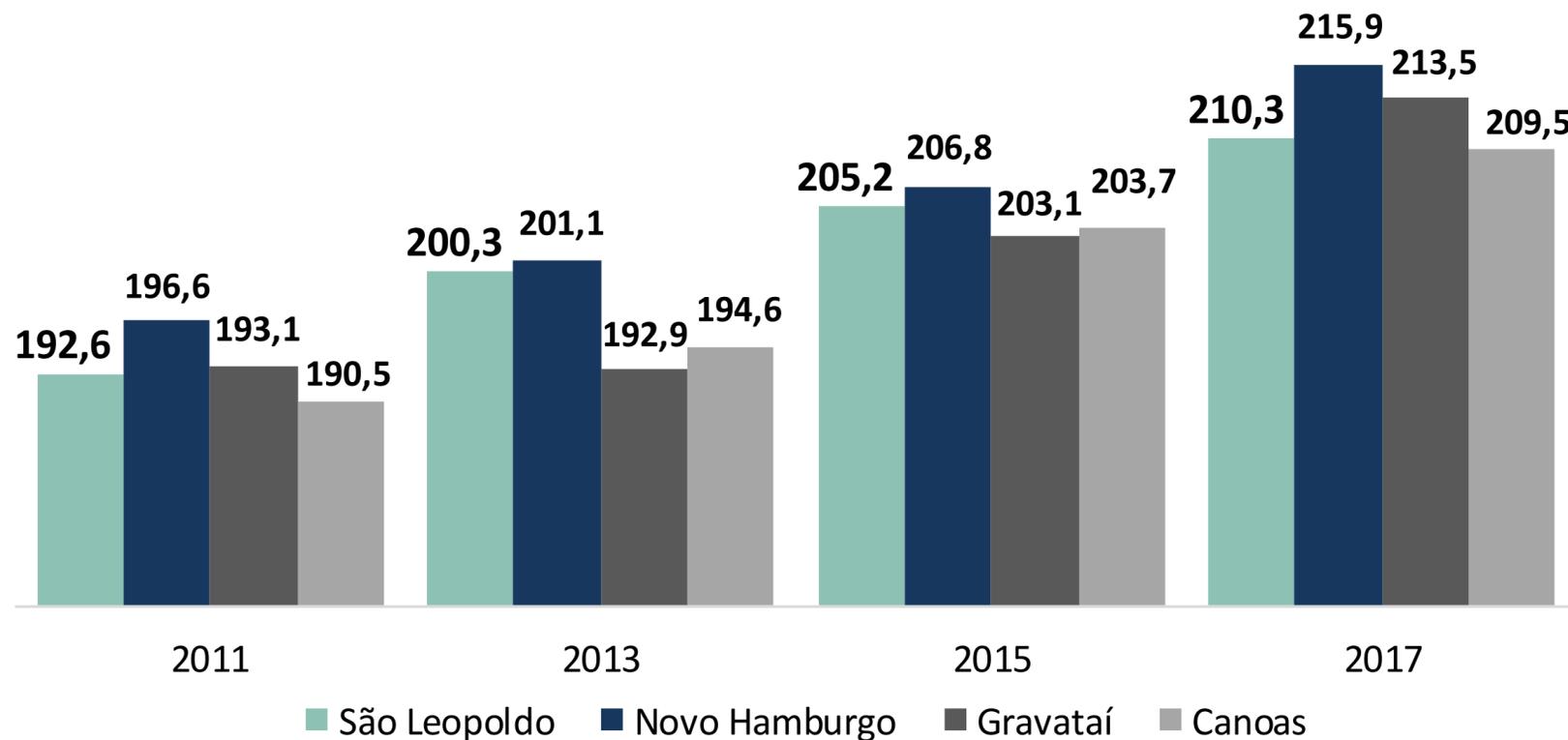


¹ TRI é uma modelagem estatística criada para mensurar características que não podem ser medidas diretamente por meio de instrumentos apropriados, como ocorre com altura e peso.

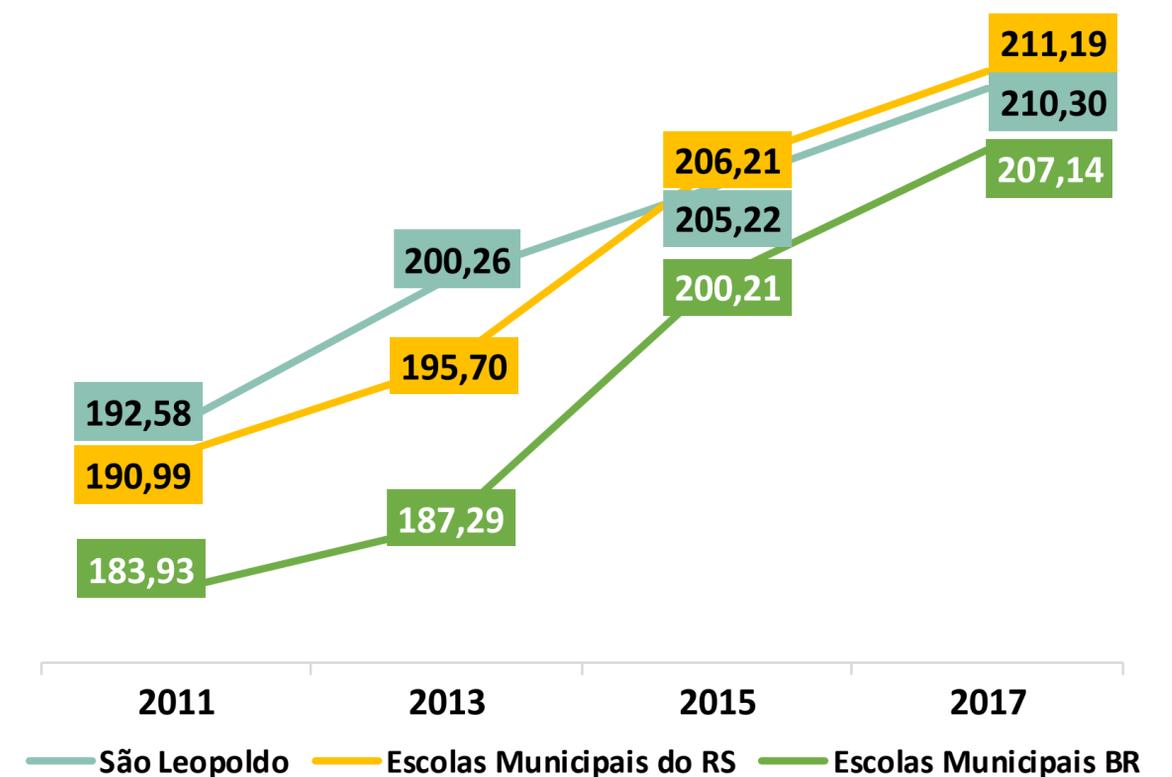
Fonte: INEP – Prova Brasil e SAEB

Prova Brasil

Média Prova Brasil 5º ano – Língua Portuguesa – por municípios – Escolas Municipais



Média Prova Brasil 5º ano – Língua Portuguesa – em São Leopoldo – Escolas Municipais

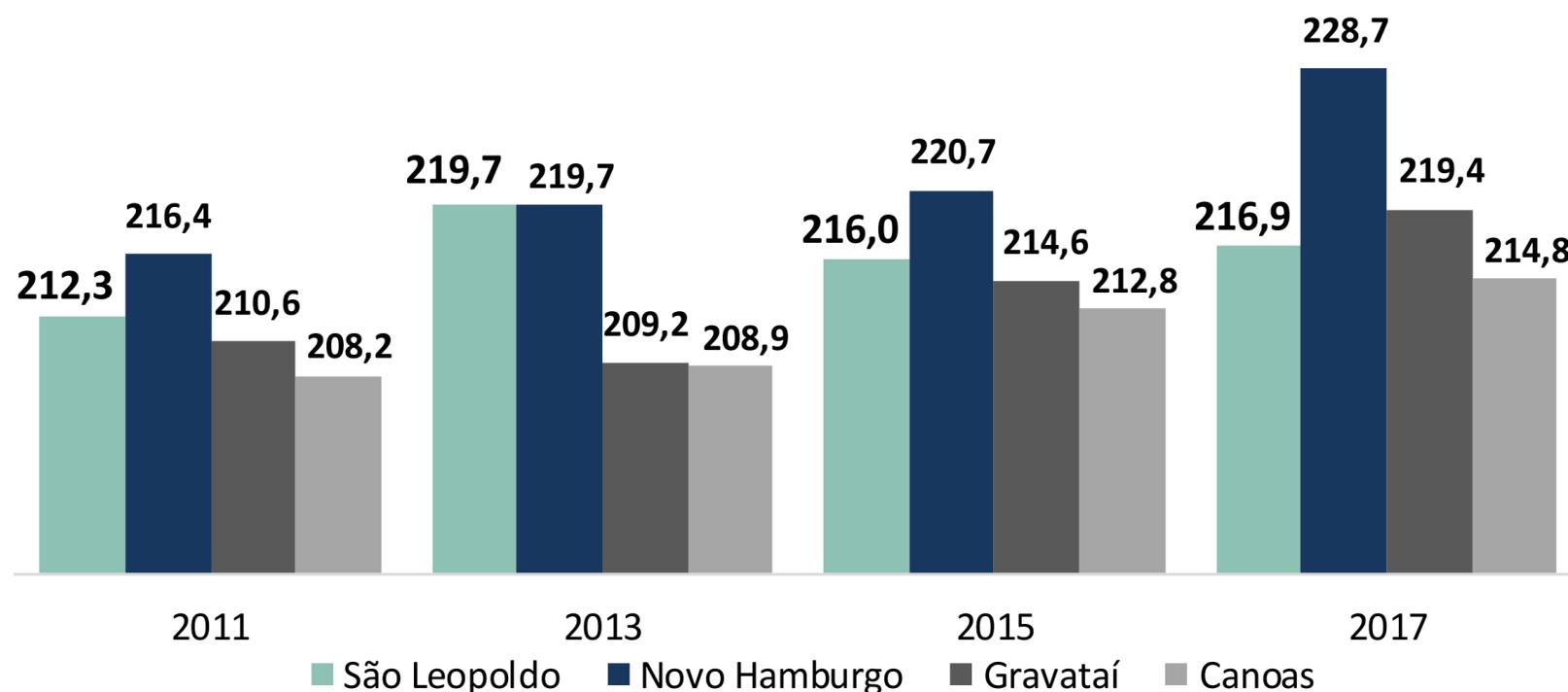


A média da nota da Prova Brasil de Língua Portuguesa das turmas das escolas municipais de São Leopoldo do 5º ano registrou elevação ao longo período observado, 2011-2017. O resultado obtido em 2017 coloca o desempenho das escolas municipais no Nível 4, de um total de 9 níveis. Os demais municípios analisados também estão no Nível 4.

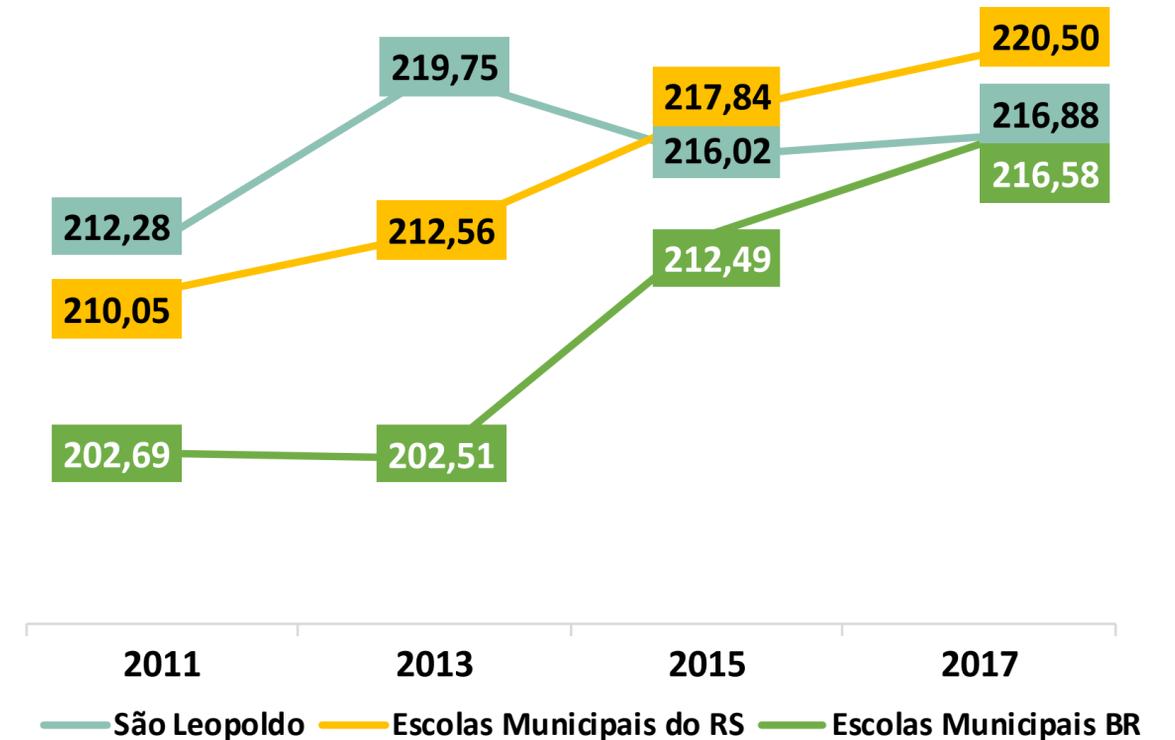
Em 2017, o desempenho das escolas municipais de São Leopoldo foi superior à média das escolas municipais do Brasil (207,14), porém um pouco inferior às escolas municipais do Rio Grande do Sul (211,19).

Prova Brasil

Média Prova Brasil 5º ano – Matemática – por municípios – Escolas Municipais



Média Prova Brasil 5º ano – Matemática – em São Leopoldo – Escolas Municipais

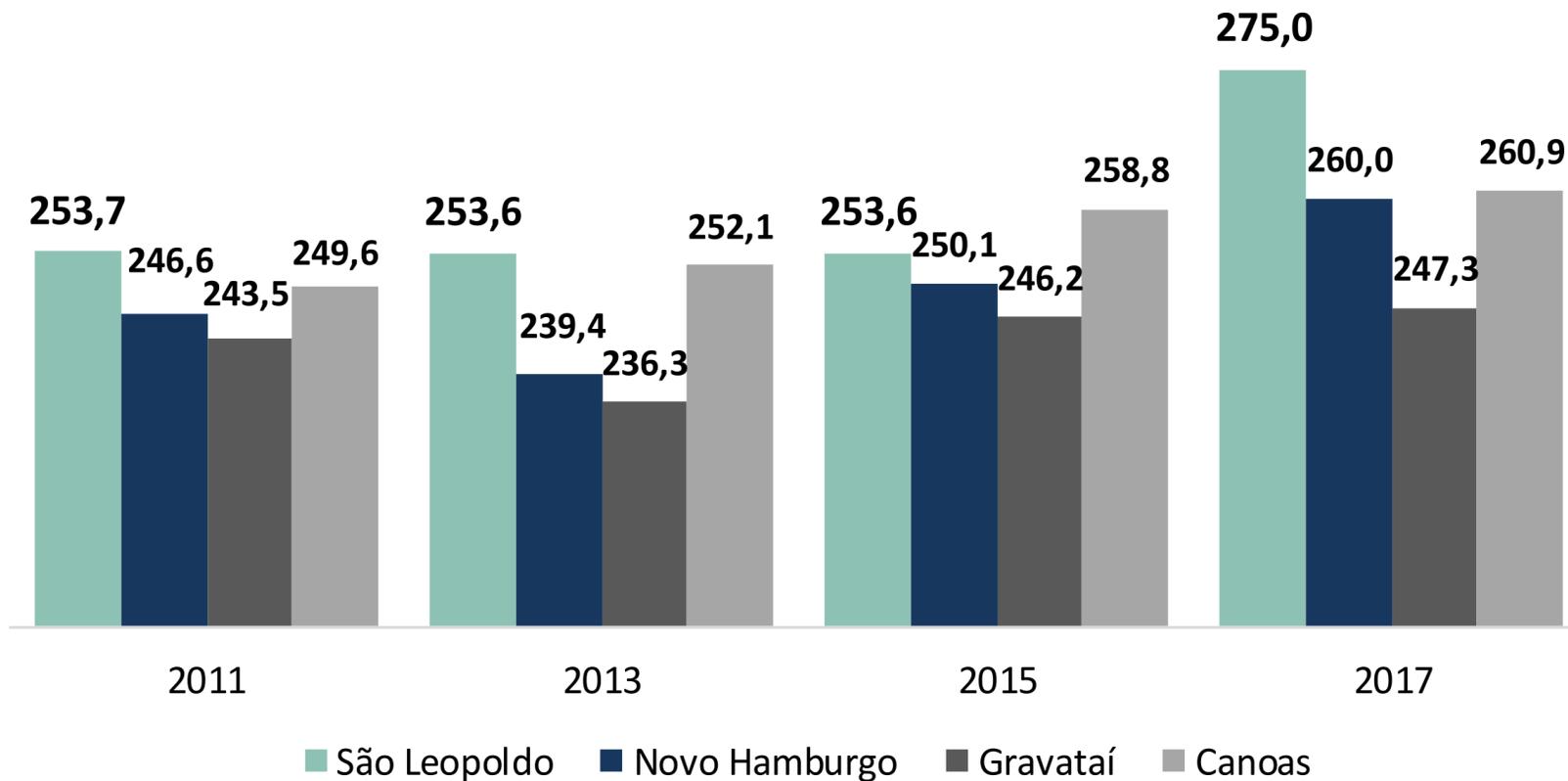


A média da nota da Prova Brasil de Matemática das turmas das escolas municipais de São Leopoldo do 5º ano registrou oscilação ao longo período observado, 2011-2017, sendo o melhor resultado alcançado em 2013. O resultado obtido em 2017 coloca o desempenho das escolas municipais leopoldenses no Nível 4, de um total de 10 níveis. Entre os demais municípios analisados, Gravataí e Canoas também estão no Nível 4, enquanto Novo Hamburgo alcançou um desempenho superior e está categorizado no Nível 5.

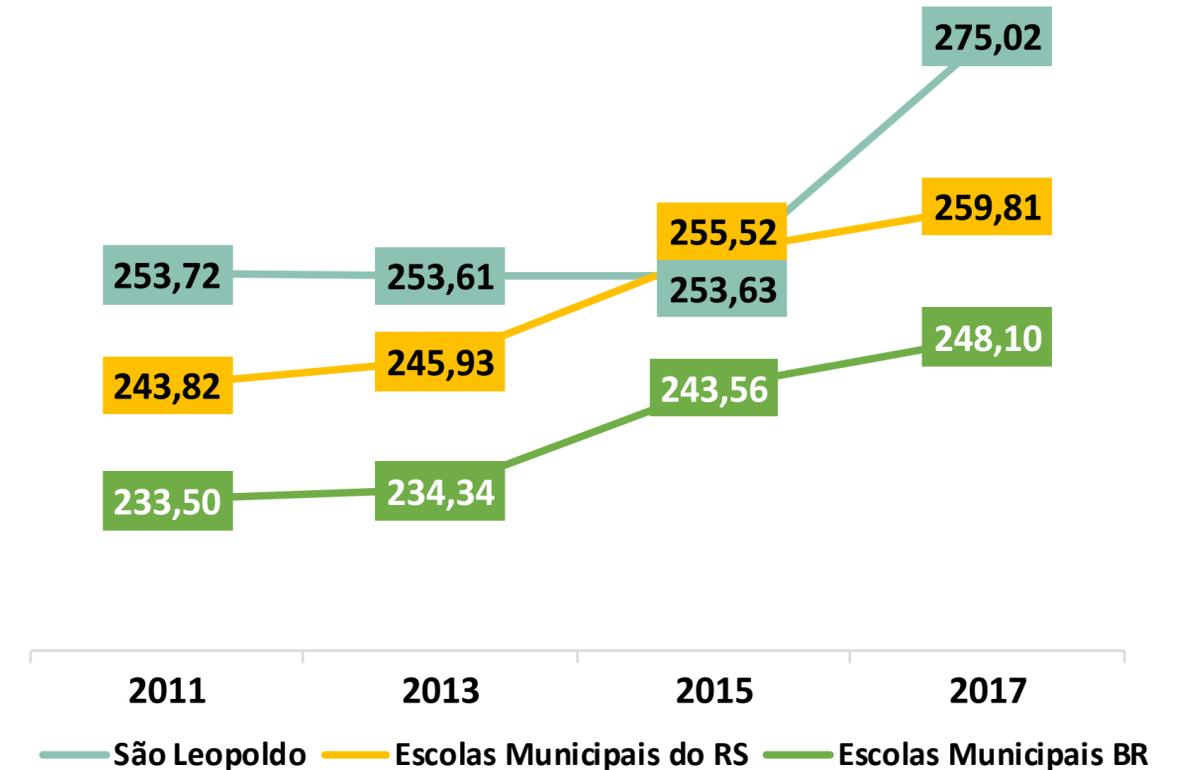
Em 2017, o desempenho das escolas municipais de São Leopoldo foi superior à média das escolas municipais do Brasil (216,58), porém inferior às escolas municipais do Rio Grande do Sul (220,50).

Prova Brasil

Média Prova Brasil 9º ano – Língua Portuguesa – por municípios – Escolas Municipais



Média Prova Brasil 9º ano – Língua Portuguesa – em São Leopoldo – Escolas Municipais

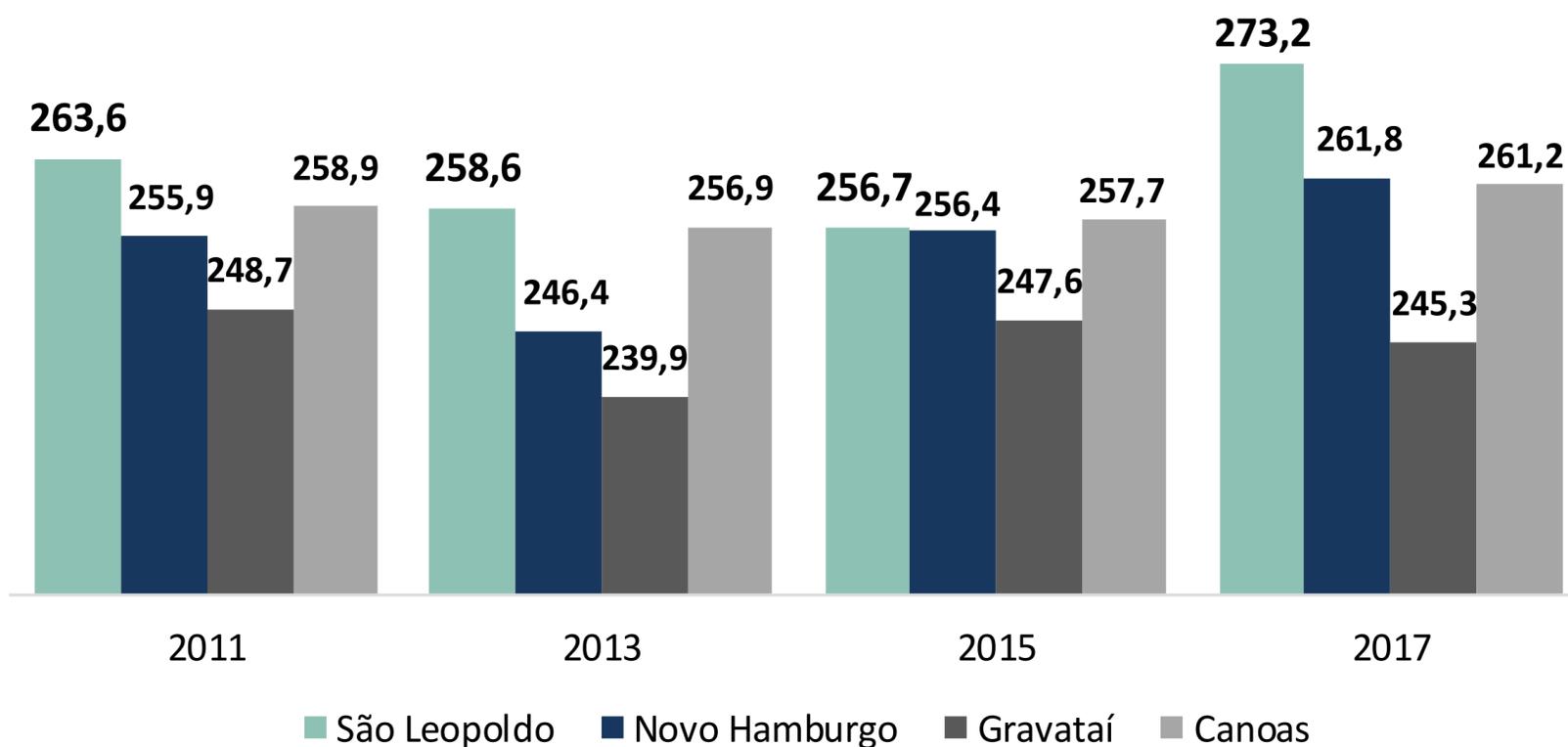


A média da nota da Prova Brasil de Língua Portuguesa das turmas das escolas municipais de São Leopoldo do 9º ano registrou elevação em 2017 frente 2011. O resultado obtido em 2017 coloca o desempenho das escolas municipais leopoldenses no Nível 4, de um total de 8 níveis. Esse resultado supera o dos demais municípios analisados, pois Novo Hamburgo e Canoas estão no Nível 3, enquanto o resultado de Gravataí está categorizado no Nível 2.

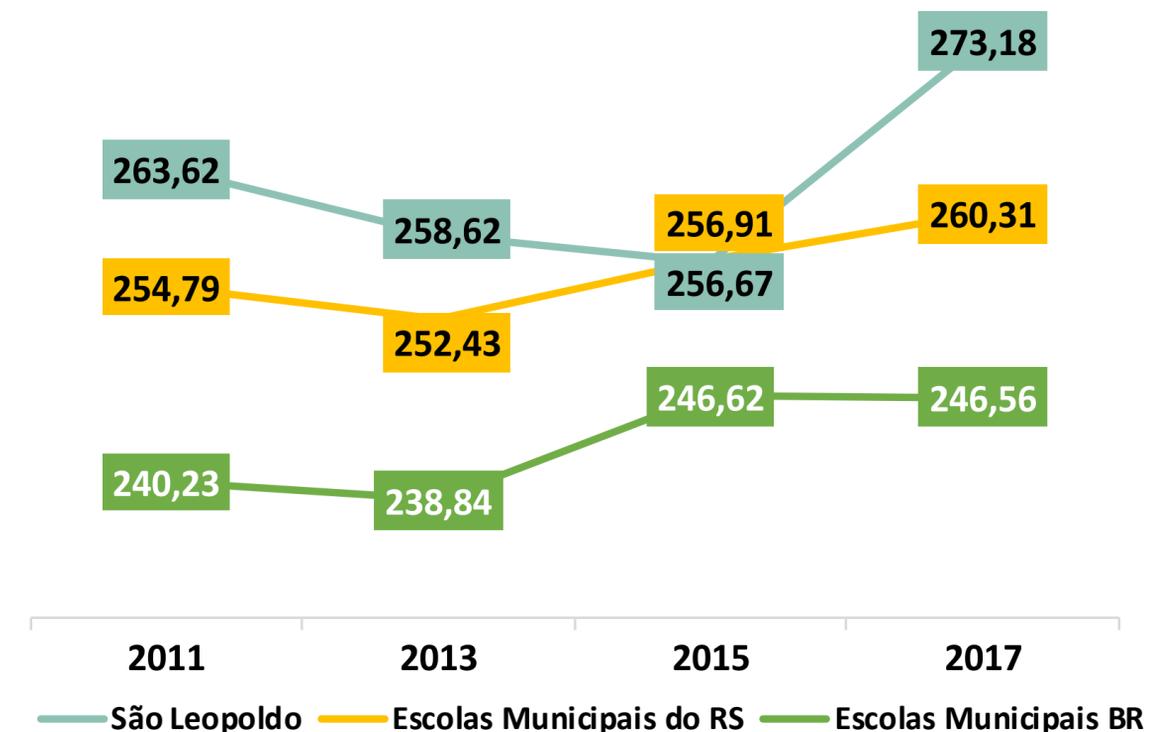
Em 2017, o desempenho das escolas municipais de São Leopoldo foi superior à média das escolas municipais do Brasil (248,10) e também superior às escolas municipais do Rio Grande do Sul (259,81).

Prova Brasil

Média Prova Brasil 9º ano – Matemática – por municípios – Escolas Municipais



Média Prova Brasil 9º ano – Matemática – em São Leopoldo – Escolas Municipais

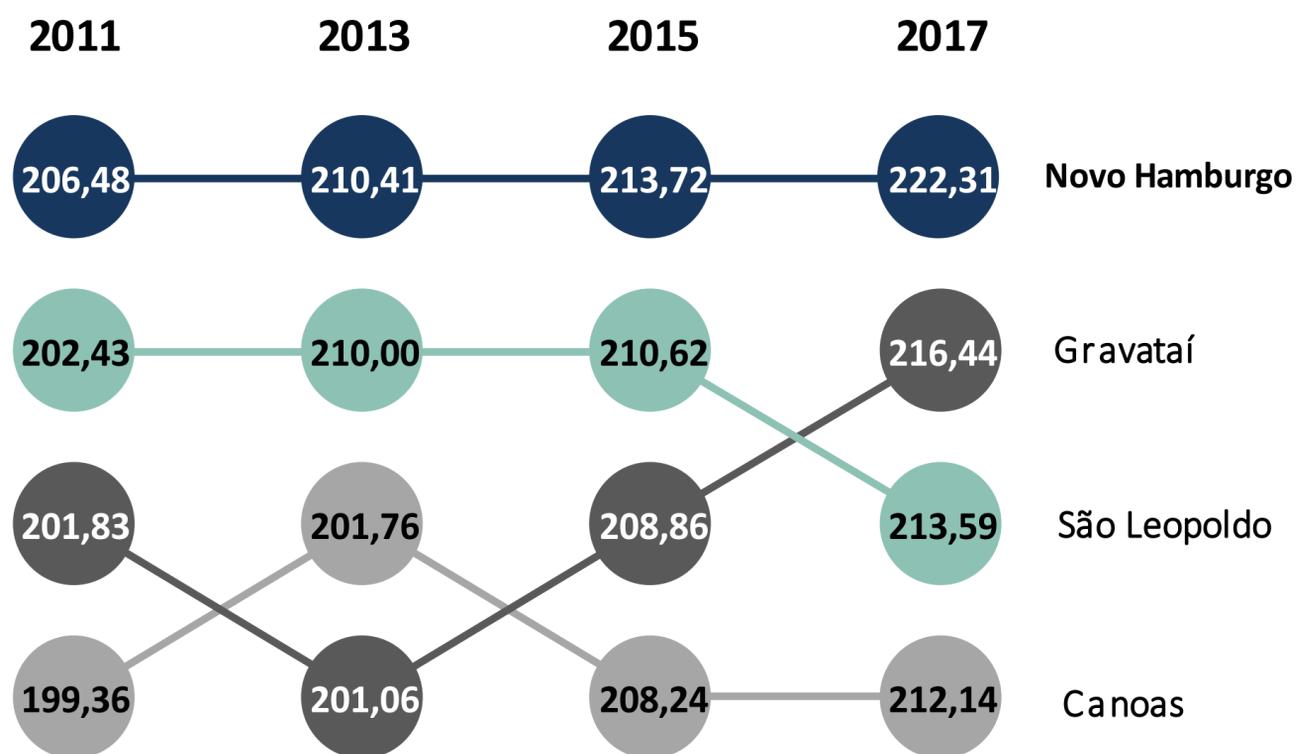


A média da nota da Prova Brasil de Matemática das turmas das escolas municipais de São Leopoldo do 9º ano registrou oscilação ao longo período observado, 2011-2017, sendo o melhor resultado alcançado em 2017, enquanto o pior, em 2015. O resultado obtido em 2017 coloca o desempenho das escolas municipais leopoldenses no Nível 3, de um total de 9 níveis. Entre os demais municípios analisados, Novo Hamburgo e Canoas também estão no Nível 3, enquanto Gravataí, com desempenho inferior a 250 pontos, está categorizado no Nível 2.

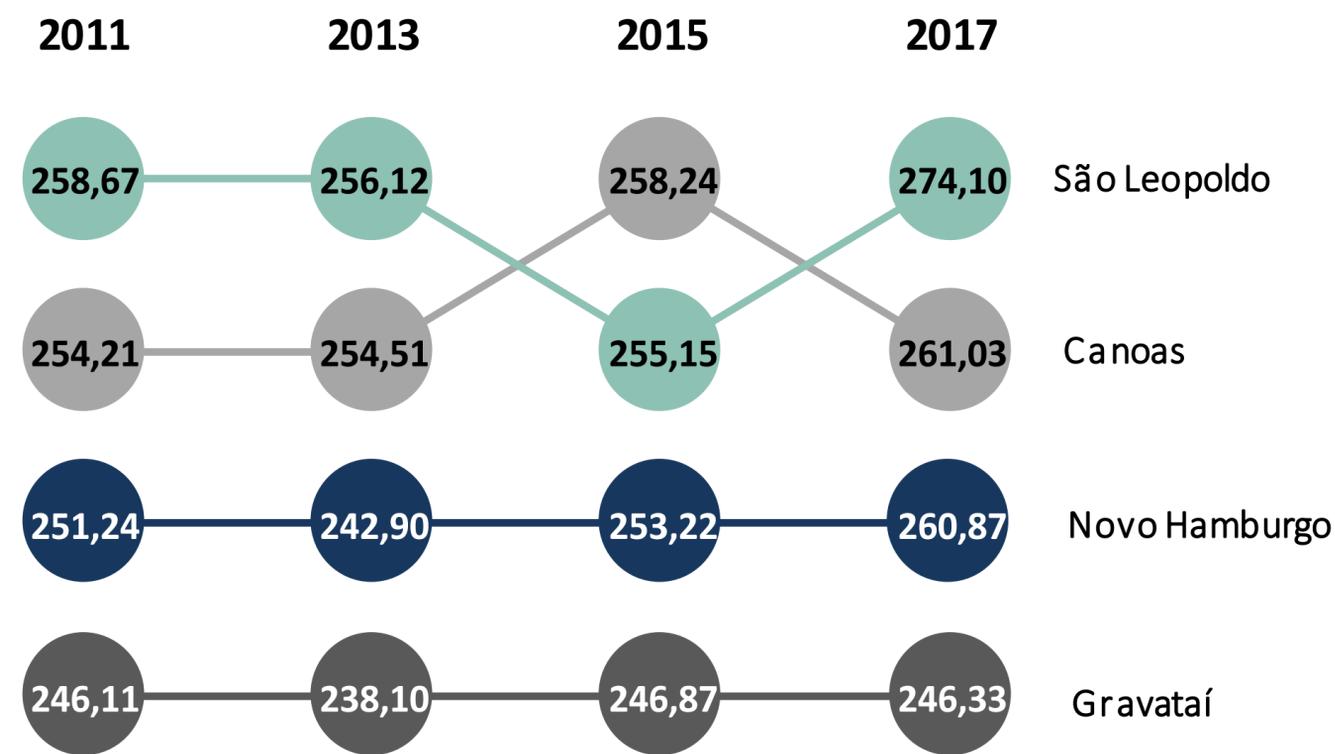
Em 2017, o desempenho das escolas municipais de São Leopoldo foi superior à média das escolas municipais do Brasil (246,56) e também superior em relação às escolas municipais do Rio Grande do Sul (260,31).

Prova Brasil

Média das notas da Prova Brasil 5º ano por municípios – Escolas Municipais



Média das notas da Prova Brasil 9º ano por municípios – Escolas Municipais



Ao considerar a média ponderada do desempenho das turmas do 5º ano das escolas municipais dos municípios em destaque, São Leopoldo apresenta o terceiro melhor resultado. O município fica à frente apenas de Canoas. Contudo, destaca-se que a diferença entre os quatro municípios é pequena.

Por outro lado, ao observar a pontuação média das turmas do 9º ano das escolas municipais, tem-se São Leopoldo distinguindo-se dos demais, com pontuação média de 274,10, resultado que coloca o município mais de 10 pontos à frente do segundo colocado, Canoas.

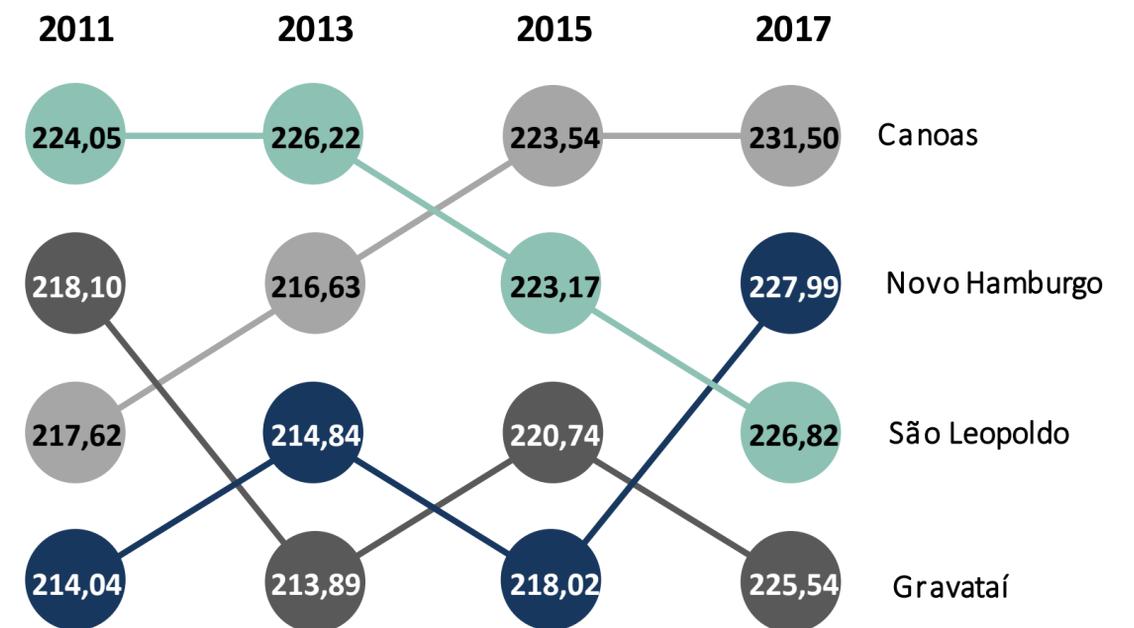
Fonte: INEP – Prova Brasil

Prova Brasil

Total de Alunos que fizeram a prova – Escolas Municipais

ALUNOS								
Municípios	2011		2013		2015		2017	
	5º ano	9º ano						
São Leopoldo	1.814	1.133	1.811	982	2.187	859	1.758	492
Novo Hamburgo	2.555	519	2.588	409	2.464	301	2.160	373
Gravataí	2.100	1.220	1.991	1.055	2.225	1.011	1.799	788
Canoas	2.591	1.178	2.682	992	2.908	1.205	1.979	1.216
Proporção (%)								
São Leopoldo	61,6	38,4	64,8	35,2	71,8	28,2	78,1	21,9
Novo Hamburgo	83,1	17,6	86,4	13,6	89,1	10,9	85,3	14,7
Gravataí	63,3	41,4	65,4	34,6	68,8	31,2	69,5	30,5
Canoas	68,7	40,0	73,0	27,0	70,7	29,3	61,9	38,1

Média das notas da Prova Brasil do 5º e 9º ano por Cidades – Média Ponderada – Escolas Municipais



Em relação à proporção entre alunos do 5º e do 9º ano, nota-se maior equilíbrio no município de Canoas, no qual 61,9% dos alunos da rede municipal que realizaram a Prova Brasil em 2017 frequentavam o 5º e 38,1%, o 9º ano. Em Novo Hamburgo, observa-se grande concentração dos alunos que realizaram a prova no 5º ano (85,3%). Em São Leopoldo também registra-se concentração nos alunos do 5º ano (78,1%) que realizaram a Prova Brasil em 2017.

De modo geral, considerando tanto o desempenho no 5º quanto no 9º ano, o município do Canoas desponta com o melhor desempenho entre os quatro municípios analisados, enquanto São Leopoldo figura na terceira posição.

Prova Brasil

Ranking das Escolas Municipais do 5º ano com maior nota média em 2017 – São Leopoldo

Escola	Posição em 2017	Média 2011	Média 2017	Taxa de Crescimento Acumulada (%) 2011-2017	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos que fizeram a Prova	Taxa de Participação na Prova Brasil(%)	Indicador de Nível Socioeconômico
Henrique Maximiliano Coelho Neto ¹	1º	-	247,0	-	101	11	91,7	-
Irmão Weibert	2º	232,7	239,9	3,1	573	81	95,3	Grupo 5
Professora Maria Gusmão Britto	3º	236,2	236,9	0,3	1.033	106	93,0	Grupo 5
Paul Harris	4º	190,8	235,8	23,6	691	75	91,5	Grupo 4
Franz Louis Weinmann	5º	225,8	235,3	4,2	193	38	97,4	Grupo 5

Em São Leopoldo, no ranking das escolas municipais com melhor desempenho na Prova Brasil nas turmas de 5º ano, destaca-se a escola Professora Maria Gusmão Britto pela manutenção do desempenho (236,17 em 2011 e 236,93 em 2017) e volume de atendimento (1.033 alunos na escola em 2017, conforme informações do INEP).

Outro desempenho relevante é demonstrado pela escola Paul Harris, que melhorou seu desempenho 23,6% em 2017 frente s 2011. Além disso, a escola é a única entre as melhores nas turmas de 5º ano que possui Nível Socioeconômico do Grupo 4. Conforme definição do INEP, neste perfil a renda familiar mensal média está entre 1,5 e 5 salários mínimos. No Grupo 5, a renda familiar mensal média está entre 5 e 7 salários mínimos.

INDICADOR DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO:

Revela o padrão de vida do público atendido pela escola de acordo com seu nível social. É calculado a partir da escolaridade dos pais, da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos. Os níveis são divididos em 6 grupos, sendo o grupo de nº 1 composto pelas escolas com nível socioeconômico mais baixo e o grupo de nº 6 de nível mais alto.

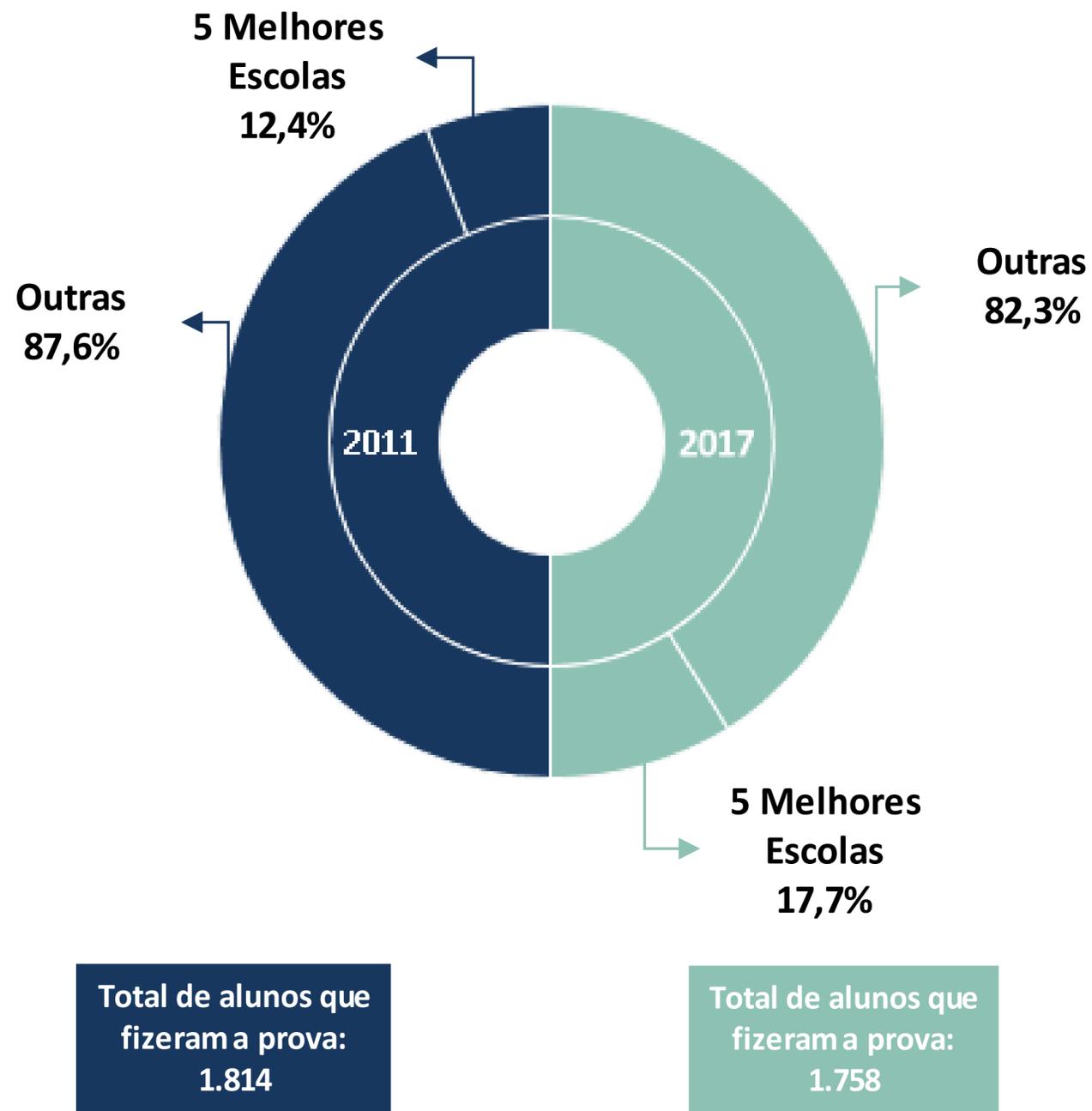


¹ Informações referente ao desempenho da escola em 2011 e/ou Nível Socioeconômico não disponíveis na plataforma do INEP.

Fonte: INEP – Prova Brasil. Secretaria da Educação – RS.

Prova Brasil

Participação das 5 Melhores Escolas Municipais do 5º ano no total de alunos que fizeram a Prova Brasil – São Leopoldo



Em 2011, as 5 melhores escolas nas turmas de 5º ano do município de São Leopoldo atendiam o equivalente a 12,4% dos alunos que realizaram a Prova Brasil. Já em 2017, essa proporção aumentou para 17,7% dos 1.758 alunos do 5º ano da rede municipal que realizaram a prova.

Fonte: INEP – Prova Brasil. Secretaria da Educação – RS.

Prova Brasil

Ranking das Escolas Municipais do 9º ano com maior nota média em 2017 – São Leopoldo

Escola	Posição em 2017	Média 2011	Média 2017	Taxa de Crescimento Acumulada (%) 2011-2017	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos que fizeram a Prova	Taxa de Participação na Prova Brasil(%)	Indicador de Nível Socioeconômico
Professora Maria Gusmão Britto	1º	286,97	301,06	4,9	1.033	88	86,27	Grupo 5
Professor José Grimberg	2º	258,11	283,90	10,0	357	25	89,29	Grupo 4
São João Batista ¹	3º	280,1	280,52	0,1	175	20	95,24	-
Barão do Rio Branco	4º	-	278,57	-	431	20	95,24	Grupo 4
Castro Alves ¹	5º	270,88	274,90	1,5	915	66	89,19	Grupo 4

Em São Leopoldo, no ranking das escolas municipais com melhor desempenho na Prova Brasil nas turmas de 9º ano destaca-se, assim como nas turmas de 5º ano, a escola Professora Maria Gusmão Britto pela melhora do desempenho (286,97 em 2011 e 301,06 em 2017) e volume de atendimento (1.033 alunos na escola em 2017, conforme informações do INEP).

As demais escolas em destaque também revelaram melhora no desempenho de seus alunos em 2017 frente a 2011, e, além disso, as escolas José Grimberg, Barão do Rio Branco e Castro Alves foram categorizadas no Nível Socioeconômico do Grupo 4. Conforme definição do INEP, neste perfil a renda familiar mensal média está entre 1,5 e 5 salários mínimos, inferior à média na escola Professora Maria Gusmão Britto, do Grupo 5.

INDICADOR DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO:

Revela o padrão de vida do público atendido pela escola de acordo com seu nível social. É calculado a partir da escolaridade dos pais, da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos. Os níveis são divididos em 6 grupos, sendo o grupo de nº 1 composto pelas escolas com nível socioeconômico mais baixo e o grupo de nº 6 de nível mais alto.

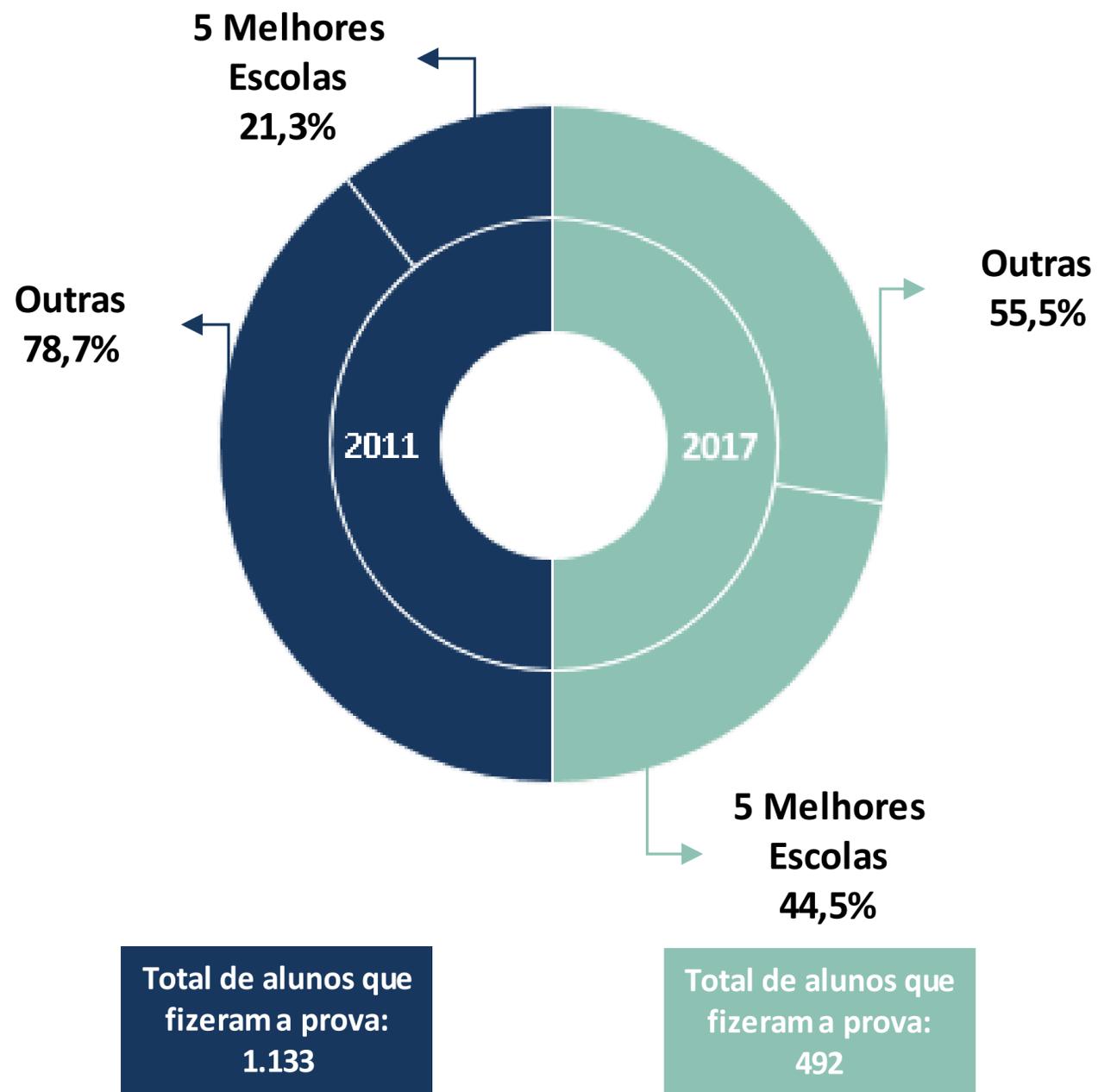
INDICADOR DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO	
GRUPO 6	
GRUPO 1	

¹ Informações referente ao desempenho da escola em 2011 e/ou Nível Socioeconômico não disponíveis na plataforma do INEP.

Fonte: INEP – Prova Brasil. Secretaria da Educação – RS.

Prova Brasil

Participação das 5 Melhores Escolas Municipais do 9º ano no total de alunos que fizeram a Prova Brasil – São Leopoldo



Em 2011, as 5 melhores escolas nas turmas de 9º ano do município de São Leopoldo atendiam o equivalente a 21,3% dos alunos que realizaram a Prova Brasil. Já em 2017, essa proporção aumentou para 44,5%.

Além disso, destaca-se que o número de alunos que realizaram a prova no 9º ano pela rede municipal registrou queda expressiva. Em 2011, 1.133 alunos haviam realizado a Prova Brasil, enquanto que em 2017 esse número caiu para 492 alunos.

Fonte: INEP – Prova Brasil. Secretaria da Educação – RS.

Prova Brasil

Ranking das Escolas Municipais do 5º ano com maior nota média em 2017 – Cidades

Escola	Cidade	Posição em 2017	Média 2011	Média 2017	Taxa de Crescimento Acumulada (%) 2011-2017	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos que fizeram a Prova	Taxa de Participação na Prova Brasil(%)	Indicador de Nível Socioeconômico
Doutor Jacob Kroeff Neto	NH	1º	247,35	259,98	5,1	242	42	91,30	Grupo 5
Presidente Nilo Peçanha	NH	2º	233,28	253,46	8,7	443	51	92,73	Grupo 5
São Francisco de Assis ¹	GV	3º	-	251,78	-	84	13	86,67	-
Cecília Meireles	NH	4º	232,08	249,81	7,6	207	33	80,49	Grupo 5
Ana Neri	NH	5º	248,46	249,68	0,5	230	25	104,17	Grupo 5
Henrique Maximiliano Coelho Neto¹	SL	6º	-	246,98	-	101	11	91,67	-
Bento Gonçalves ¹	NH	7º	-	242,90	-	380	44	89,80	Grupo 5
Presidente Deodoro da Fonseca	NH	8º	207,09	242,34	17,0	278	52	94,55	Grupo 4
São Jacó	NH	9º	249,35	241,33	-3,2	252	46	100,00	Grupo 5
Vera Cruz	GV	10º	230,23	241,18	4,8	217	44	86,27	Grupo 4

Ao analisar as 10 escolas com melhor desempenho na Prova Brasil realizadas pelas turmas de 5º ano nos municípios de Canoas (CN), Gravataí (GV), Novo Hamburgo (NH) e São Leopoldo (SL), apenas uma escola de São Leopoldo aparece no ranking. É a escola Henrique Maximiliano Coelho Neto, com média de 246,98 em 2017. A escola atende 101 alunos; dos que frequentavam a turma do 5º ano, 11 deles realizaram a Prova Brasil em 2017.

INDICADOR DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO:
Revela o padrão de vida do público atendido pela escola de acordo com seu nível social. É calculado a partir da escolaridade dos pais, da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos. Os níveis são divididos em 6 grupos, sendo o grupo de nº 1 composto pelas escolas com nível socioeconômico mais baixo e o grupo de nº 6 de nível mais alto.



¹ Informações referente ao desempenho da escola em 2011 e/ou Nível Socioeconômico não disponíveis na plataforma do INEP.
Fonte: INEP – Prova Brasil. Secretaria da Educação – RS.

Prova Brasil

Ranking das Escolas Municipais do 9º ano com maior nota média em 2017 – Cidades

Escola	Cidade	Posição em 2017	Média 2011	Média 2017	Taxa de Crescimento Acumulada (%) 2011-2017	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos que fizeram a Prova	Taxa de Participação na Prova Brasil(%)	Indicador de Nível Socioeconômico
Professora Maria Gusmão Britto	SL	1º	286,97	301,06	4,9	1.033	88	86,27	Grupo 5
Presidente Getúlio D. Vargas	NH	2º	250,05	290,15	16,0	267	28	90,32	Grupo 4
Professor José Grimberg	SL	3º	258,11	283,90	10,0	357	25	89,29	Grupo 4
São João Batista	SL	4º	280,10	280,52	0,1	175	20	95,24	-
Duque de Caxias	CN	5º	259,02	280,18	8,2	331	27	84,38	Grupo 4
Barão do Rio Branco	SL	6º	-	278,57	-	431	20	95,24	Grupo 4
Odette Yolanda Oliveira Freitas	CN	7º	274,04	276,65	1,0	700	55	91,67	Grupo 4
Castro Alves	SL	8º	270,88	274,90	1,5	915	66	89,19	Grupo 4
Barão de Mauá	CN	9º	-	274,69	-	412	20	100,00	Grupo 4
João Paulo I	CN	10º	267,54	274,68	2,7	939	52	88,14	Grupo 4

Ao analisar as 10 escolas com melhor desempenho na Prova Brasil realizadas pelas turmas de 9º ano nos municípios de Canoas (CN), Gravataí (GV), Novo Hamburgo (NH) e São Leopoldo (SL), cinco escolas de São Leopoldo aparecem no ranking.

Esse resultado reforça a qualidade do ensino municipal nas turmas de 9º ano como um destaque regional.

INDICADOR DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO:
Revela o padrão de vida do público atendido pela escola de acordo com seu nível social. É calculado a partir da escolaridade dos pais, da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos. Os níveis são divididos em 6 grupos, sendo o grupo de nº 1 composto pelas escolas com nível socioeconômico mais baixo e o grupo de nº 6 de nível mais alto.



¹ Informações referente ao desempenho da escola em 2011 e/ou Nível Socioeconômico não disponíveis na plataforma do INEP.

Fonte: INEP – Prova Brasil. Secretaria da Educação – RS.

Realização:



NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional



Patrocínio:

